ANNO L. NUMERO 235 — QUINTA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEGUNDO

Hydrostatica

CAPITULO III

PESOS ESPECIFICOS, AREOMETROS.

(Continuação.)

Determinação dos pesos especificos dos solidos. — Sendo o peso especifico de um corpo a expressão do numero que marca quanto esse corpo pesa em relação á agua, sob igual volume, d'ahi se conclue que, para determinar este numero, basta saber o peso do corpo, em seguida o de um igual volume d'agua e procurar saber quantas vezes o primeiro peso contém o segundo. Chega-se a esta determinação por tres methodos, que são: o da balança hydrostatica, o do areometro e o do frasco.

1.º *Methodo da balança hydrostatica.* — Para determinar, por meio da balança hydrostatica, o peso especifico de um corpo solido, suspende-se este por um fio delgado ao gancho de uma das conchas da balança, e na outra deita-se pesos até que o equilibrio se verifique.

Supponhamos que o corpo cujo peso especifico se procura é um pedaço de ferro, e que o seu peso obtido na balança é trinta e nove grammas.

Deixando esse pedaço de ferro suspenso á balança, aproxima-se desta um vaso com agua, e immerge-se nesta o dito pedaço de ferro, depois do que pesa-se-o de novo, e acha-se que tem por exemplo trinta e quatro grammas, o que é conforme o principio de Archimédes, segundo o qual, assim immergido, o corpo perde uma parte do seu peso igual ao peso da agua que desloca.

Por conseguinte, se de trinta e nove subtrahirmos trinta e quatro, a differença cinco representa o peso do volume d'agua deslocada, isto é, o peso de um volume d'agua igual ao volume do pedaço de ferro. Por conseguinte ainda o que resta é ver quantas vezes o peso trinta e nove grammas contém o peso cinco grammas de um igual volume d'agua; o que se obtem dividindo 39 por 5. Fazendo a divisão, acha-se para quociente 7,8; numero este que representa o peso especifico do ferro, e que mostra que, sob volume igual, esta substancia pesa sete vezes e oito decimos de vez mais do que a agua.

2.º *Methodo do areometro de Nicholson.* — Nicholson, physico inglez, inventou um pequeno instrumento que, como a balança hydrostatica, serve para determinar os pesos especificos dos corpos solidos.

Conhecido pelo nome de *areometro de Nicholson*, esse instrumento compõe-se: de um pequeno cylindro ôco de folha de Flandres (ferro galvanisado) terminado de ambos os lados por cónes rectos. No vertice do cóne inferior acha-se uma haste curta a que se prende por um aro um outro cóne, tendo o vertice para baixo, e dentro do qual colloca-se chumbo ou mercurio (azougue) afim de servir de lastro e impedir o instrumento de virar quando mettido na agua. No vertice do cóne superior ao cylindro acha-se uma outra haste mais longa do que a inferior, no alto da qual ha um pequeno prato ou concha, apta para receber pesos. Nessa haste, entre o prato e o cylindro, acha-se marcado com um traço um ponto que serve de ponto de reparo ou *ponto de aferição*, assim chamado porque deve se mergulhar o areometro até esse ponto. Finalmente o peso do instrumento é tal que quando se o immerge na agua não tendo sobre carga de peso algum, elle só mergulha até cerca de tres quartas partes da sua altura.

Para determinar o peso especifico de um corpo com o areometro de Nicholson, começa-se por pesar o corpo com o auxilio do areometro, como se o faria com por meio de uma balança commum. Para isto, colloca-se o areometro em agua destillada, e colloca-se-lhe na concha ou prato pequenos pesos até que o *ponto de aferição* fique no plano da superficie do liquido. Supponhamos que, para tal conseguir, foram precisas setenta e cinco grammas, e, tomando nota deste peso, tiremo lo da concha para ahi ser collocado um pequeno pedaço do corpo cujo peso especifico se quer conhecer. Posto este pedaço na concha, vai-se-lhe addicionando pequenos pesos até que de novo o instrumento fique *aferido*, isto é, até que o *ponto de aferição* raze a superficie do liquido, e vê-se que peso se juntou para isso. Supponhamos que este peso addicional foram quinze grammas. D'ahi se conclue logo que o peso do pedaço do corpo é sessenta grammas, porque, se no primeiro caso foram precisas setenta e cinco grammas para *aferir* o apparelho, e no segundo, além do corpo, foram precisas somente quinze, só póde ter isto provindo de ter o dito pedaço do corpo sessenta grammas. E' este, pois, o seu peso no ar, o mesmo que se teria achado pesando-o n'uma balança commum.

Resta-nos agora achar o peso de um igual volume de agua. Para isto retira-se d'agua o areometro, e, tirando o pequeno corpo da concha, colloca-se-o n'um pequeno prato que existe sobre a base do cóne invertido onde se acha o chumbo ou mercurio; e torna-se a pôr o apparelho na agua. Observa-se então que o areometro não mais fica aferido, o que de certo provém do facto de ter o corpo, agora que se acha immergido, perdido parte do seu peso igual ao peso do liquido que deslocou. Por conseguinte, colloca-se, [illegible] superior novos pesos até que o instrumento fique de novo aferido. Supponhamos que [illegible] para isso dez grammas. D'ahi [illegible] dez grammas representam o [illegible] agua deslocado pelo pequeno [illegible] peso de um volume d'agua igual [illegible] [illegible]inte basta dividir o peso do corpo, [illegible]nta grammas, pelo peso de um igual [illegible] de agua, isto é, dez grammas, para ter o verdadeiro peso especifico procurado, que vem a ser o quo[illegible] da divisão, isto é, seis.

3.º *Methodo do frasco* — Neste methodo, faz-se uso de um frasco de vidro de bocca larga, fechado por uma tampa de vidro ou por um obturador tambem de vidro que se applica exactamente ás bordas do gargallo.

Tendo enchido d'agua esse frasco, fecha-se-o com o disco de vidro, de sorte que dentro não fique a mais pequena bolha de ar; em seguida, limpa-se-o bem por fóra, e colloca-se-o n'uma das conchas de uma balança commum, pondo-lhe ao lado o corpo cujo peso especifico se quer conhecer. Na outra concha da balança colloca-se pesos até dar-se o equilibrio.

Feito o equilibrio, retira-se o pequeno corpo de junto do frasco, e em seu lugar colloca-se pesos até restabelecer o equilibrio. Os pesos assim collocados ao pé do frasco representam o peso do corpo no ar.

Resta, pois, achar o peso de um igual volume de agua. Para isto, colloca-se o corpo dentro do frasco, tampa-se-o de novo, e, tendo o bem enchugado, torna-se a collocal-o na concha. Nota-se então que o equilibrio não mais existe, porque, quando se deitou o corpo no frasco, uma pequena porção da agua foi lançada fóra delle. Neste caso torna-se a collocar pequenos pesos ao lado do frasco para restabelecer o equilibrio, e estes pesos representam exactamente o peso do volume de agua deslocado pelo corpo. Dividindo, pois, o primeiro peso por este segundo, o quociente é o peso especifico procurado.

(Continúa.)

Cal[illegible]
Liga[illegible]
Franjas
Adereços
Voltas
Pulseiras
Lindas
Bolsas de velludo
Perfumarias
fabricantes.
Chapéos de sol para se[illegible]
Fitas de velludo de todas as
Moscas.
Quereis livrar-vos destes ma[illegible] prai uma machina de matar [illegible] na Magnolia, á rua Duque
Caly[illegible]
A Magnolia, á ru[illegible]

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MAIO DE 1874

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo o pharmaceutico civil Carlos Luiz de Magalhães, rescindido o contracto social, que o ligava á pharmacia de Braga & Silva, como se evidencia de documento por elle apresentado, e que se acha incluso no officio do delegado do cirurgião mór do exercito, annexo ao de V. Exc. de hontem datado, sob n. 410, pode ser elle admittido na pharmacia do hospital militar, como coadjuvante, segundo o contracto que celebrou a 19 de março do corrente anno. Fica assim respondido o seu citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo sido dados em consumo, mediante as formalidades prescriptas na circular do ministerio da guerra de 10 do abril de 1853, os utensis a cargo do deposito de recrutas, constantes do incluso termo de incapacidade, recommendo a Vmc. que os receba nesse arsenal, como determina o aviso do mesmo ministerio, de 11 de março de 1858.

— Ao mesmo.—A' vista do que allega o operario desse arsenal, José Domingues de Gusmão, no requerimento sobre que informa Vmc. em officio de hontem datado, permitto que esse operario deixe do comparecer ao ponto das 6 horas da manhã, em quanto durar a enfermidade de que está soffrendo, segundo o attestado medico annexo ao citado requerimento. O que communico a Vmc. para a devida execução.

2.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.—A este acompanha uma ambulancia homeopathic apara ser remettida ao subdelegado de Muribeca, segundo solicitou V. S. em officio de 18 do corrente, sob 626.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim José Tavares da Costa, escrivão das collectorias de rendas provinciaes e geraes do municipio de Palmares, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, não só as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar no mez de abril proximo passado, mas tambem o mappa da carga e descarga dos medicamentos e receitas aviadas para os officiaes e suas familias. A estes papeis acompanham igualmente os pareceres em duplicata da junta que examinou ditas contas, como preceitua o aviso do 27 de dezembro de 1861.

— Ao mesmo.—Ao padre Manoel Lopes Rodrigues de Barros, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Villa-Bella, mande V. S. pagar a congrua relativa ao tempo decorrido de 1º de novembro do anno passado ao fim de março ultimo, uma vez que do documento junto se verifica ter elle cumprido com os seus deveres na respectiva matriz.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 25 de abril ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, segundo participou o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, em officio de 15 do corrente, na mesma data entrou no gozo da licença de 30 dias com ordenado, para tratar de sua saúde, que lhe concedeu esta presidencia em 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 4 do corrente, deixou por doente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns o bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, como participou em officio da mesma data.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem datado, sob n. 149, recommendo a Vmc. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição Antonio Pinheiro de Mendonça, a quantia de.... 2:249$500 para occorrer ás despezas a fazer-se com os reparos urgentes da casa de detenção.

— Ao mesmo.—Ao thesoureiro da repartição, das obras publicas, Antonio Pinheiro de Mendonça, mande Vmc. adiantar a quantia de 600$000 para ir occorrendo ás despezas com o jardim do Campo das Princezas, conforme solicitou o engenheiro chefe daquella repartição, em officio de 20 do corrente, sob n. 150.

4.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da saúde publica. — Tendo o pharmaceutico civil, Carlos Luiz de Magalhães, exhibido documento comprobatorio de haver rescindido o contracto que o ligava á pharmacia de Braga & Silva, á rua do Visconde de Inhaúma, e achando-se portanto desembaraçado para ser admittido como coadjuvante na botica do hospital militar, na fórma do contracto que celebrou em 19 de março do corrente, dei neste sentido as necessarias ordens e assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Nesta data deferi o requerimento da professora de S. José de Ipojuca, Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedroso, de conformidade com a sua informação de 18 do corrente, sob n. 155; o que communico para seu conhecimento e devidas notas.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Triumpho.—Tomando em consideração o recurso de Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e a informação de 4 de fevereiro ultimo, da camara municipal da villa do Triumpho, relativamente ao acto pelo qual essa camara mandou desmanchar a calçada feita pelo recorrente na porta de sua casa de residencia, tenho a dizer que irregularmente se houve essa corporação em semelhante procedimento, visto como não se firmou em artigo algum de postura municipal competentemente approvado, e nem o § 1º do art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828, á que se soccorre essa camara, tem applicação ao caso, porquanto a maior ou menor largura das calçadas é objecto de regulamentos peculiares de cada municipio, o que ainda não tem o do Triumpho. Compre, portanto, que essa camara não imponha estorvos aos seus municipes, quando, no desenvolvimento licito de seu direito de propriedade, no que toca á alçada municipal, nenhuma postura offendem.

5.ª secção

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—Devolvo a Vmc. a tabella que deve regular o serviço dos carros dessa companhia, relativo ao ramal do Hospicio, a que se refere seu officio de 19 do corrente, e autoriso-o a inaugurar esse mesmo serviço.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado o recolhimento no arsenal de guerra dos utensis a cargo do deposito de recrutas, que foram dados em consumo, conforme se vê do termo de incapacidade annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 411; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao citado officio.

2.ª secção

Officios:

— Ao juiz de direito de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando ter convocado para o dia 15 de junho proximo vindouro a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz de direito do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 19 do corrente, communicando ter convocado para o dia 22 de junho proximo vindouro a 1ª sessão do jury desse termo.

— Ao presidente da junta de qualificação da guarda nacional da parochia de Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando haver encerrado os trabalhos da junta de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V S., para terem o conveniente destino, quatro exemplares do regulamento impresso da colonia agricola industrial orphanologica Isabel.

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para a bibliotheca a seu cargo, o 3º quadro historico da guerra do Paraguay, representando o ataque da ilha da Redempção, acompanhado do relatorio desse acontecimento notavel nos annaes da historia patria.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para essa bibliotheca um exemplar impresso do regulamento da colonia agricola e industrial orphanologica Isabel. — Igual *mutatis mutandis* ao presidente do instituto archeologico.

5.ª secção.

Officio:

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado da partida do vapor *Mandahú* no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos do sul até Aracajú, conforme participa V. S. em seu officio de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector interino do arsenal de marinha, datado de hontem, sob n. 31, do qual consta haver José Soares prestado exame, na conformidade do artigo 3º do regulamento, que baixou com o decreto, n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime para servir de 4º machinista de barcas a vapor, determina que se passe ao examinado a respectiva carta de habilitação, conforme o disposto no artigo 5º das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2600, de 2 de junho de 1860.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Recommendo a V. Exc. que não dê cumprimento á minha ordem contida em officio de hoje, no sentido de ser admittido na botica do hospital militar, como coadjuvante, o pharmaceutico civil Luiz Carlos de Magalhães, sem que este observe primeiramente a disposição do artigo 54 do regulamento de 29 de setembro de 1851.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Gonçalves da Porcincula, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo nesta data, á vista do termo de exame annexo por copia ao seu officio de hontem datado, sob n. 31, a que se sujeitou José Soares, mandado passar a este titulo de habilitação para servir de 4º machinista de barcas a vapor; assim o communico a V. S. em resposta ao citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante do deposito de recrutas, de 6 cubos de madeira, em substituição dos que foram ultimamente dados em consumo.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 639, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do 1º districto do termo de Itambé o cidadão Joaquim Antonio Cordeiro de Mello.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data autorisado a repartição das obras publicas a executar as obras de reparo da casa de detenção por administração, e a empregar como serventes naquella obra os detentos; assim o communico a V. S. para providenciar a respeito.

— Ao juiz de direito da commarca do Cabo.—Achando-se desde 18 de setembro de 1871 impossibilitado de exercer o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos desse termo, por motivo de cegueira, o respectivo serventuario, Manoel Clemente Ribeiro Varejão, segundo consta da communicação do juiz municipal em officio de 20 do corrente, faça Vmc. intimar o mesmo serventuario para que dentro do prazo de 30 dias apresente seu requerimento, de conformidade com o artigo 2º do decreto n. 1294, de 16 de dezembro de 1853, ou allegue e prove o que lhe convier, sob pena de ser havido o officio por vago, e sem o onus da 3ª parte do rendimento, remettendo-me opportunamente a mesma intimação.

3ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amador de Barros Cavalcante Lins, continuo da recebedoria de rendas internas, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 6 do corrente, sob n 418 serie G, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve nomear o preparador do museu do gymnasio pernambucano, Felippe Emilio Menna da Costa para exercer o lugar de 3º escripturario da 1ª secção da contadoria da thesouraria provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V S. as inclusas contas do sustento dos sentenciados militares e presos pobres de differentes provincias, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, que foram alimentados pela casa de detenção nos mezes de janeiro a abril do corrente anno, afim de que por essa repartição seja indemnisada a thesouraria provincial da quantia de 471$100 em que importam as mesmas contas, visto correrem as despezas dos primeiros pelo ministerio da guerra e as dos segundos pelo da justiça.

— Ao mesmo.—Deferindo a petição do bacharel, José Baptista Gitirana, autoriso V. S. em vista de sua informação de 20 do corrente, sob n. 534 serie G, á mandar satisfazer pela collectoria da villa do Bonito os alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento existente na mesma villa, regulando-se o pagamento a mezes inteiros, como indica a contadoria dessa thesouraria.

— Ao mesmo.—Em vista da informação de V. S. de 2[illegible] do corrente, sob n. 531, serie G, concedo a licença solicitada por Carlos Corrulhos Johnston [illegible] para transferir ao Dr. Cosme de Sá Pereira o dominio util do terreno de marinha n. 92 B, sito á rua dos Guararapes, no qual está edificado um sobrado de um andar de sua propriedade, depois de pagos os direitos fiscaes.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a Vmc. que á vista da relação e contas juntas, mande pagar ao bacharel Manoel Pessoa de Siqueira Campos a quantia de 31$100 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores desde 5 de março até 16 de abril deste anno, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 641. Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Em vista do que ponderou Vmc. em officio de 19 do corrente, sob n. 219, tenho a dizer-lhe que faça extrahir duas contas sendo uma da importancia que pagou-se a 30 de março de 1863 ao engenheiro W. Martineau para o ministerio da agricultura, e outra da quantia de que ficou responsavel a thesouraria de fazenda em resultado de despezas com um destacamento de Flores, para o da justiça, afim de solicitar-se pagamento.

Ao mesmo.—Transmittindo a Vmc. as inclusas contas na importancia de 263$400, despendida do 1º de março a 26 de junho do anno passado e de 19 de outubro do mesmo anno a 30 de março do corrente com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Petrolina do termo da Boa-Vista, tenho a recommendar-lhe que mande pagar ao delegado daquelle termo ou ao seu procurador somente a quantia 63$040, visto como em 4 de novembro ultimo fôra adiantada para tal mister pelo cofre da repartição da policia a importancia de.... 200$000.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. —Tendo nesta data autorisado a repartição das obras publicas a mandar executar por administração as obras do reparo da casa de detenção, a que se refere o officio de Vmc., de 2 do corrente, sob n. 222; assim lh'o communico para seu conhecimento.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear Bianor da Cunha Souto Maior, para exercer interinamente o lugar de preparador do museu do gymnasio pernambucano, vago pela nomeação de Felippe Emilio Menna da Costa, para 3º escripturario da 1ª secção da contadoria da thesouraria provincial.

Officio:

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, segundo consta do officio do Dr. chefe de policia, n. 642, de hontem datado, segue hoje preso para essa provincia o individuo de nome Bruno de Mello Cesar, cuja captura fôra solicitada por V. Exc. em officio reservado de 2 do corrente.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar executar por administração, tendo em vista a maior economia possivel, as obras dos reparos da casa de detenção, a que se refere o officio dessa repartição de 18 de fevereiro deste anno, sob n. 43, devendo empregar como serventes dessas obras os detentos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc o Sr presidente da provincia, tendo autorisado o fornecimento dos seis cubos de madeira pedidos pelo commandante do deposito de recrutas, em substituição dos outros que foram dados em consumo; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 413.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 642, de hontem datado, communicando seguir hoje preso para a provincia da Parahyba o individuo do nome Bruno de Mello Cesar, conforme lhe fôra recommendado em officio reservado de 6 do corrente.

— Ao major presidente da junta de qualificação da guarda nacional da parochia de S. Lourenço da Matta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 6 de abril proximo findo, communicando haver na mesma data concluido os seus trabalhos a junta de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

3.ª secção

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portarias de hoje foram nomeados Felippe Emilio Menna da Costa, que exercia interinamente o lugar de preparador do museu do gymnasio provincial para 3º escripturario da 1ª sessão da contadoria dessa thesouraria, e Bianor da Cunha Souto Maior para servir interinamente o referido lugar de preparador.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foram transmittidas ao inspector da thesouraria de fazenda as contas das despezas feitas com o sustento dos sentenciados militares e presos pobres de outras provincias, durante os mezes de janeiro a abril deste anno, afim de ter lugar a indemnisação solicitada por essa thesouraria em officio de 20 do corrente, sob n. 221.

4ª secção.

Officio:

— Ao bibliothecario provincial.—Satisfazendo de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia ao que solicitou V. S. em officio de 20 do corrente, remetto para a bibliotheca a seu cargo os volumes de leis e de decisões do governo, relativos ao anno de 1872, deixando de assim o fazer quanto aos de 1871, por não haverem nesta secretaria

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1874.

Antonio José Correia.—Indeferido.

Antonio Benevides Falcão.—Informe o Sr. presidente da extincta commissão da exposição provincial de 1872.

Candido Emygdio Pereira Lobo. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Lourença Maria.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel Ferreira de Mello.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para informar sobre o que requer o supplicante.

Padre Manoel Ferreira Rabello Aranha. — Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial, que nesta data fica habilitado a effectuar o pagamento requerido.

Manoel Eloy Mendes.—Não tem lugar o que requer o supplicante, por se acharem na côrte os documentos a que se refere.

Vicencia Maria do Espirito Santo. — Indeferido.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1874.

N. 1268.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Rogerio, escravo de Antonio João Furtado, a requerimento do Sr. Antonio Alves de Oliveira Bello; Virginio Antonio da Paixão, Antonio Augusto de Souza e Virginio Dias Monteiro, por disturbios.

No dia 7 do corrente, em terras do engenho Arariba de Cima, foi assassinado Manoel Antonio Cabral, residente em Santo Antão.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu o subdelegado o respectivo inquerito, que teve logo o devido destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

SECÇÃO OFFICIAL.

Madrid 13. — O marechal Serrano recebeu hoje, com as formalidades de estylo, ao ministro plenipotenciario do imperio do Brasil junto ao governo da republica hespanhola.

RUSSIA E HESPANHA.

Madrid 13. — Acaba de voltar para aqui o embaixador do governo da Russia junto á republica de Hespanha.

NOTICIAS MARITIMAS.

Bahia 14.—Chegou aqui hoje, pela manhã, o paquete brasileiro *PARANA'*, procedente do Rio de Janeiro.

Bahia 14.—O paquete *PARANA'* sahe á noite para Pernambuco.

Bahia 14. — Chegou o vapor inglez *PTOLEMY* e sahe amanhã para o Rio de Janeiro. A sahida do *PARANA'* ficou transferida para amanhã.

Rio de Janeiro 14. — Chegou o vapor inglez *OLBERS*. O vapor *BAHIA* (?) sahio hoje para o norte.

COMMERCIAES.

Londres 13. — Consolidados de 3 % FOR ACCOUNT, 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 % do anno de 1865, a 97; ditos do Uruguay de 6 %, do anno de 1871, a 64 1/2; ditos argentinos de 6 % do anno de 1871, a 88 1/2. O mercado de café tem tendencias a firmar se; vendeu-se hoje um carregamento de Santos, a preço conservado em segredo. O mercado de assucar quieto, mas os preços sem alteração; o deposito total nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde eleva-se a cento oitenta e oito mil oitocentos setenta e cinco toneladas; entregaram se durante a semana nos quatro portos dezesete mil toneladas; desembarcaram na semana nos mesmos portos cinco mil toneladas. O deposito total de café em Londres, de todas as qualidades, eleva-se a dezesete mil toneladas, sendo vinte e sete mil saccos de procedencia brasileira; durante a semana foram entregues em Londres duas mil toneladas; e desembarcaram mil toneladas.

New-York 13.—Cambio sobre Londres 4—84 1/2. Ouro 110. Carregamentos de café do Rio FAIR a 17 1/4, e GOOD 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 15 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte sete mil fardos. O deposito total de café do Brasil nos portos americanos é de trinta e quatro mil saccos, sendo quatro mil de Santos; durante a semana venderam-se em New-York de de Santos quinze mil saccos.

Liverpool 13.—Mercado de algodão firme; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo dous mil e quatrocentos da America do Sul; o FAIR de Pernambuco, de Santos e de Maceió a 8 d. Mercado de assucar quieto.

Hamburgo 13. — Mercado de café firme.

Havre 13. — Mercado de café inalterado; venderam-se hoje sete mil saccos do Rio bom ordinario de 92 a 93 francos; o deposito total eleva-se a cento e cincoenta e oito mil saccos. Algodão ordinario de Sorocaba de 91 a 92 francos.

Marselha 13. — Café do Rio bom ordinario 100 francos.

Rio de Janeiro 14.—Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, e 26 3/4 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis por franco. Apolices do emprestimo de 1868 de 1:0$138 a 1:0$154. Acções do Banco do Brasil 252$ a 253$. Mercado de café regular.

Bahia 14.—Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario. 26 11/16 d. particular.

(AGENCIA AMERICANA.)

Paris 13 —O governo declarou officialmente, que a retirada da fragata *ORENOQUE* do porto de Civita-Vechia, na Italia, e que alli estava ás ordens do santo padre, ha cerca de quatro annos, em nada alterava os sentimentos da França, para com o chefe da igreja catholica; e, como prova disto, um outro navio, o *KLEBER*, ia partir com destino ao porto d'Ostia, onde estará da mesma forma ás ordens do papa.

Bahia 14 ás 11 h. e 40 m. da manhã.—Vem entrando o vapor nacional *PARANA'*, procedente do Rio de Janeiro.

Bahia 14 á 1 h. e 15 m. da tarde.—Sahio para Pernambuco o patacho nacional *ANTONIO*. Chegou o vapor *PTOLEMY*.

Rio 14 á 1 h. e 40 m. da tarde.—Mercado inalterado. Sahio para Pernambuco a barca portugueza *SYMPATHIA*.

Londres 13.—Consolidados 92 3/4. Fundos brasileiros 98; ditos argentinos 91; ditos orientaes 64 1/2.

New-York 13.—Café: mercado firme. Algodão mediano 15 3/8. Ouro 110 1/8.

Liverpool 13.—Algodão: mercado inalterado; venderam hoje 2,400 fardos de procedencia brasileira. Assucar do Ceará 20/9.

Havre 13.—Café: venderam-se 7,100 saccos do Brasil; o do Rio de 92 a 93 e o do Santos a 98. Algodão: não soffreu mudança; vendas de hoje 3,260 fardos, sendo 200 do Brasil. Sebo e lãs: firme.

Bahia 14 ás 3 h. e 30 m. da tarde.—Arribou com agua aberta a galera ingleza *WINSOR CASTLE*, que ia de Sydney (Australia) para Londres. Cambio sobre Londres 26 11/16 particular.

Rio 14 ás 4 h. da tarde.—O governo argentino pedio ao governo brasileiro que detivesse no porto do Rio Grande do Sul o vapor *PARANA'*, pertencente aos rebeldes, para entregal-o aos navios da esquadra legal, que iam buscal-o. Sahio para Pernambuco o patacho hespanhol *SOLAS*.

Buenos-Ayres 12 —O Dr. Avellaneda tomou hoje conta do governo da republica e publicou um manifesto que não produzio effeito algum. A opinião publica manifesta-se abertamente contra o governo, e a tropa apoia os rebeldes. O general Mitre partio da Colonia e foi assumir o exercicio das forças dos revoltosos. Antes de partir, publicou um manifesto, e affirma nelle que o general Iwanowsky não fôra morto e sim prisioneiro. Confirma se a invasão do general Lopez Jordan na provincia de Entre-Rios. O coronel Rocca telegraphou para o governo argentino, dizendo que lhe era impossivel perseguir os revoltosos por falta de cavalhada.

EXTERIOR.

Republicas Oriental e Argentina.

CAMINHOS DE FERRO ESTRATEGICOS.

I.

Plano geral de viação ferrea do Estado Oriental, adoptado pelo governo. — Garantia exigida. — Descripção das diversas redes. — Vantagens commerciaes e estrategicas que o systema satisfaz.

Na America Meridional, um só paiz até o presente, compenetrando-se da imperiosa necessidade de adoptar um plano geral de viação, organisou o traçado completo dos seus caminhos de ferro.

Refiro me á Republica Oriental do Uruguay, que tanto sobresahe ás suas vizinhas na poderosa força de vontade com que emprehende e leva a effeito os mais importantes melhoramentos, sem que sirvam de embaraço á realisação de seus projectos, as lutas intestinas, as preoccupações e azares das guerras, e o que é mais—o estado financeiro do paiz.

Assim é que o poder executivo daquelle estado enviou, ultimamente, ás camaras legislativas um projecto geral de viação ferrea, organisado por uma commissão composta de cinco notaveis engenheiros, approvado a 31 de outubro de 1873 pela direcção geral das obras publicas e, mais tarde, pelo governo, que liga tanto empenho e interesse á essa questão da actualidade, que pretende sujeitar á consideração do parlamento na sessão extraordinaria, ultimamente convocada, o plano dos caminhos de ferro nacionaes.

Para garantia da realisação desse projecto, o governo propõe 7 por cento sobre o custo de £... 7,000 a £ 8,000 por milha ingleza construida.

O plano geral de viação, que forma o objecto deste capitulo, é realmente digno da mais séria attenção, do mais detido exame, e faz honra, seja dito com franqueza, á escolhida commissão, que teve a fortuna de formula-lo.

As vantagens commerciaes foram satisfactoria e cabalmente preenchidas e com ellas, sem prejuizo e sem perda de qualquer condição essencial aos caminhos de ferro, foram perfeitamente attendidas as necessidades estrategicas, isto é: a guarda, a defeza do territorio e os meios de ataque, nos pontos vulneraveis e mais expostos ás invasões inimigas,—no oceano, nos rios e na fronteira terrestre.

Consta o projecto de tres grandes arterias, tendo centro commum em Montevidéo, ramaes e irradiações que abastecem os pontos mais importantes do perimetro territorial, cortando o estado no sentido da maior extensão.

Do plano geral, o poder executivo indicou ás camaras quatro linhas que devem ser construidas de preferencia.

Occupar-me-hei dellas, completando-as com a exposição dos ramaes subsidiarios, que constituem o todo do systema.

Segundo, na nomenclatura, a posição natural e respectiva, classifico as quatro redes na ordem seguinte:

1.º—Leste.
2.º—Nordeste.
3.º—Norte.
4.º—Oeste.

A primeira tem por fim estabelecer ligação directa entre a capital, Maldonado e o sul da Lagôa-Mirim, abastecendo as povoações de Pando, Minas, S. Carlos e Rocha, e levando a dous pontos do oceano a producção e commercio da zona percorrida.

Maldonado é porto de grande fundo e facil accesso, e, não sendo de completo abrigo, permitte, no entretanto, desembarque constante e espaço franco aos navios que o demandam.

Além das vantagens commerciaes, que a rêde leste offerece, é destinada a transporte de tropas e recursos ás fronteiras da republica com o Brasil, no Chuy, extremo sul do terreno de alluvião, que tem por limites a Lagôa-Mirim de um lado e a costa do Albardão de outro.

O traçado dessa rede estabelece franca e rapida communicação da fronteira com dous unicos portos, que estão, pode dizer-se, situados no mesmo parallelo, distante 8 gráos da barra do Rio Grande, que nem sempre é praticavel e não offerece, portanto, vantagens identicas ás daquelles dous pontos e accesso, na extensa costa do mar.

O desenvolvimento provavel da rede leste será de 400 kilometros, sendo 265 a distancia entre Maldonado e o ponto objectivo sobre a Lagôa-Mirim.

A secção de Montevidéo a Pando está em construcção; não goza dos favores de garantia do Estado; mede cerca de 40 kilometros de curso.

De Maldonado a Lagôa Mirim, os constructores da linha de Montevidéo a Pando firmaram contracto com o governo oriental, obtendo garantia de 7 por cento sobre o custo de £ 10,000 por milha.

A rede nordeste liga Montevidéo, á divisa natural da republica e do imperio, o rio Jaguarão, que pelos varios passos que contem permitte facil accesso a tropas e animaes.

Essa rede, que tem por estações principaes intermedias S. Ramon e Villa de Mello, presta-se a seguir, quasi directamente, daquelle ponto á fronteira. E, fazendo convergir para a capital da republica a producção do centro que percorre, e o notavel commercio do departamento do Cerro Largo, desenvolvendo a industria agricola da zona do Rio Grande que é fronteira, permutará productos e mercadorias, explorando ainda jazidas metallurgicas, mineralogicas e carboniferas.

Para evitar desvio na direcção do traçado, sem prejuizo das vantagens e condições geraes, que tão importante rede é destinada a satisfazer, resaltará mais tarde a conveniencia de ligar Artigas, a povoação que suppre em grande escala o commercio

da cidade de Jaguarão, á arteria principal do nordeste. Assim será attendido mais outro ponto da fronteira.

O desenvolvimento provavel dessa rede commercial e estrategica attingirá 400 kilometros.

A rede norte, que já abastece Piedras, Canelones, Santa Lucia, Florida e Durasno, na extensão aproximada de 280 kilometros, é destinada a dirigir-se desse ponto terminal provisorio, até o Rio Negro, no passo dos Touros, seguindo dahi directamente por Fructuoso á Rivera, outra povoação commercial, junto a Sant'Anna do Livramento, tão conhecida por ter com o Brasil uma linha divisoria muito original, cortando terrenos e propriedades de um e outro territorio e facilitando a impunidade de depredações e crimes commettidos pelos subditos das duas nacionalidades.

No Passo dos Touros, a rede do norte bifurca-se e segue em direcção ao Salto. A' meia distancia desta cidade e do cruzamento das linhas, um ramal ligará Paysandú ao systema da rede.

No Salto já existe em trafego o caminho de ferro a Santa Rosa, medindo cerca de 170 kilometros de percurso e supprindo a secção innavegavel do Uruguay, que é sabido, estende-se do Salto até Uruguayana, e só permitte accesso á navegação, no curto periodo das cheias. Do Salto a Montevidéo a navegação é franca, e foi attendendo a essa vantagem, que o caminho de ferro ligando Paysandú á rede do norte, longe de margear o Uruguay, é ao contrario traçado em direcção normal a esse importante curso d'agua.

A rede do norte, grande arteria do systema de viação da Republica Oriental do Uruguay, destina se a esplendido futuro: porque, de par com as vantagens commerciaes, que são em grande numero, está reservada ás suas linhas a producção da florescente região, que percorre, o commercio da Republica Argentina e os productos da zona abastecida pelos caminhos de ferro da Concordia, attrahindo a industria agricola do Rio Grande do Sul e ainda o commercio da herva matte da provincia do Paraná, que não raras vezes é transportada em balsas pelo Uruguay abaixo.

Com o estabelecimento do caminho de ferro do Salto, cessou o grave inconveniente da secção impraticavel do Uruguay. E, n'um futuro que será muito proximo, a producção agricola dos territorios argentino e brasileiro, evitando contratempos de penosas viagens fluviaes, transporá em 30 horas, pela rede do norte, a distancia que medêa entre o extremo septentrional da Republica do Uruguay e a sua capital.

Não me deterei na apreciação das vantagens estrategicas, que essa rede offerece, tanto na offensiva como na defensiva; notando que Santa Rosa dista 3 kilometros da barra de Quarahim, e que essa posição, o Salto e Paysandú, são guardas avançadas, que podendo proteger efficazmente a defeza, facilitarão as invasões e ataques.

A irradiação das linhas, no Passo dos Touros, presta-se favoravelmente a servir de centro estrategico de 1ª ordem, á organização de tropas de ataque e observação, assim como ao estabelecimento de depositos de munições e petrechos bellicos.

A arteria principal da rede do norte denomina-se: Ferro Carril Central do Uruguay, e para todo o systema adoptou-se a bitola de 1,m44, via normal usada nos principaes caminhos de ferro da Inglaterra, França, Belgica, Allemanha e Italia. Tanto á linha principal, como ao caminho de ferro do Salto a Santa Rosa garante o governo oriental 7 % sobre o valor de £ 10,000 por milha. Essas duas vias ferreas e a que se projecta de Maldonado ao sul da Lagôa Mirim são as unicas que actualmente gozam de taes favores de garantia.

Os caminhos de ferro a construir na rede do norte medem 600 kilometros de percurso.

A rede oeste tem por ponto inicial Santa Lucia, no Ferro Carril Central do Uruguay, por objectivo Fray Bentos e intermedios S. José e Mercedes. A' meia distancia dos pontos extremos da linha principal, uma irradiação de ramaes abastece Colonia e Higueritos.

Essa rede mede 420 kilometros provaveis, e é notavel pela importancia da zona e dos pontos terminaes que beneficia.

Delineado como está, o systema geral de viação ferrea adoptado pelo Estado Oriental, satisfaz completamente ás condições estrategicas e commerciaes, ás necessidades e interesses da republica, facilitando em grande escala os meios de transporte, vencendo aquella formidavel barreira do Salto e servindo onze portos, dos quaes, um na Lagôa-Mirim, dous no Oceano, cinco no Uruguay, dous no Jaguarão, um no Quarahim e uma posição importante na divisa de terra.

II.

Vias ferreas da Confederação Argentina. — Desvantagem da posição topographica do territorio. —Garantias de juros concedidas. - Caminho de ferro do Paraguay e sua importancia futura.

A Republica Argentina, entre os Estados do Prata, o que possue mais kilometros de caminho de ferro, não se presta pela topographia especial do territorio, ao estabelecimento de um plano geral de viação, que satisfaça, sem consideravel emprego de valores, as condições essenciaes do systema estrategico e commercial, que a posição geographica e as fontes de producção do paiz requerem.

A extensão do territorio, que tem duas provincias brasileiras limitrophes, Rio Grande e Paraná, a Republica Oriental e o Paraguay, encravado no paiz, reclama outros tantos meios de defeza, outro complemento de recursos de grande valor, e ainda maior importancia.

Verdade é que esses inconvenientes, aliás bem graves, encontram compensações na configuração do terreno, que permitte ataque franco a mais de um Estado, sem offensa á neutralidade que esses paizes quizerem manter, oppondo-se á passagem pelas suas terras, de tropas e artigos de guerra.

E' força confessar: a Republica Argentina não se presta, como a do Uruguay, á concepção de um plano centralisador, que satisfaça completamente as condições commerciaes e estrategicas, com aquella uniformidade de acção, necessaria e indispensavel aos povos do Prata, que tanto zelam a integridade do seu territorio.

Apezar disso, porém, a Confederação Argentina é, das republicas do sul, a que tem construido maior numero de kilometros de vias ferreas; e promette pelas concessões e projectos de caminhos de ferro que já tem construido, autorisado e garantido com 7 0|0 até £ 10,000 sobre o preço da milha, segundo a natureza e condições do terreno, estender as suas rêdes de estradas pela zona mais central e productiva do territorio.

De Buenos-Ayres, como centro, partem tres caminhos de ferro importantes, quaes o do norte, oéste e sul, e ainda o que abastece Ensenada, povoação e porto fronteiro a Colonia no Estado Oriental.

A linha norte tem por ponto objectivo a importante cidade do Rosario, sobre o rio Paraná, donde parte a via ferrea para Cordova e Mendoza, rigorosamente o mais central dos caminhos de ferro argentinos.

Além dessas, conta a republica outras concessões de estradas de ferro, quaes as de Santa Fé á colonia Esperança; de Concordia á Monte Caseros, pelo Uruguay abaixo; de Yapeyú á Bella-Vista, por Curuzú, Cuatiá e Mercedes, estabelecendo communicação entre o Paraná e o Uruguay; e a recentemente inaugurada de Concordia á Federacion.

Quatro desses caminhos de ferro gozam garantias de 7 0|0 sobre o preço da milha, a saber:

NUMEROS.	ESPECIFICAÇÃO.	PREÇO GARANTIDO POR MILHA.	
		Pesos fortes.	Réis
I.	Central Argentino	31.360	60:211$200
II.	Buenos-Ayres a Campanha	41.670	80:006$400
III.	Santa-Fé á colonia Esperança	34.300	65:856$000
IV.	Concordia á Monte Caseros	49.000	94:780$000

A viação ferrea argentina em trafego, construcção e projecto, excede a 2,500 kilometros de percurso.

No Paraguay, conta-se actualmente um só caminho de ferro, tendo por pontos inicial e extremo Assumpção e Paraguay. O prolongamento futuro é por Villa-Rica á Itapua, sobre o Paraná, elevando-se proximamente a 360 kilometros, o desenvolvimento total.

E' de esperar que essa via ferrea, promovendo o commercio e desenvolvendo a industria agricola da região que vai percorrer, produza a regeneração do Paraguay, que nas riquezas mineralogicas e na espantosa fertilidade do solo encerra os mais seguros elementos e tem a mais forte base para a sua riqueza e prosperidade.

Rio de Janeiro, setembro de 1874.—*J. Ewbank da Camara*, engenheiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores americano *Ontario* e brasileiro *Bahia*, este procedente dos portos do norte do imperio, e aquelle de New York por S. Thomaz e Pará. Recebemos por elles jornaes e cartas com datas: New York 23 e Amazonas 28 de setembro, Pará 8, Maranhão 10, Ceará 11, Rio Grande 12 e Parahyba 13 do corrente.

Nada adiantam ás noticias dos Estados-Unidos ás que recebemos por via de Lisboa.

AMAZONAS.

— Reapparecera em Manáos a epidemia da variola, já tendo causado algumas victimas.

— Chegaram dous para-raios, que iam ser collocados um no corpo da igreja e outro n'uma das torres da grande matriz em construcção.

— Seguira para o Içá o tenente-coronel *José Clarindo de Queiroz*, inspector das fortificações das fronteiras, que alli vai estabelecer um ponto militar, para que foi acompanhado por um destacamento de 20 praças de artilheria, commandado pelo capitão Antonio Olympio da Silveira.

— A Loj∴ Esperança e Porvir elegeu suas LL∴:

Ven∴ major Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães;

1.° vig∴ Marçal Gonçalves Ferreira;

2.° vig∴ alferes Bernardo José de Bessa;

Or∴ capitão Joaquim José Paes da Silva Sarmento;

Sec∴ capitão Francisco Publio Ribeiro Bittencourt;

Dep∴ conselheiro Tito Franco de Almeida; e

Rep∴ Dr. Epiphanio Candido de Souza Pitanga.

— Seguiram da capital para Itacotiára os Drs. juiz de direito e promotor publico da comarca, que foram abrir o jury daquella cidade.

— Em Carvoeiro, appareceram os indios do Juapery, e traziam assustada a população. Eis o que diz uma carta:

« Estamos em sobresaltos. O rio secca a saltos mortaes, e os indios do Juapery não tardarão em aproveitar a vasante para fazerem nova correria em Moura e suas immediações.

« Por aqui tem havido seu não pequeno susto com a apparição de um indio no porto de um sitio distante desta povoação uma legua pouco mais ou menos.

« No dia 6 do corrente mez de setembro, achando-se uma criança a brincar no referido ponto, um homem que de subito lhe appareceu, querendo della lançar mão, vio frustado seu intento diante do prompto soccorro que seus pais lhe prestaram aos primeiros gritos que se fizeram ouvir.

« No dia 11, seria a victima não a criança, mas sua mãi, se não lhe valesse o marido.

« O indio tornou a dar novo assalto ao dito sitio.

« Estamos aqui sem recurso nenhum pelo qual nos possamos desfazer dessas féras, caso tentem contra nossas existencias.

« Seja o indio da tribu *Macu'*, que se suppõe existir nas cabeceiras do rio Caburis, conhecido entre nós sob a denominação de *Cauré*, e que costuma fazer correrias no intuito de roubar mulheres para si, como nos tempos de Romulo os romanos roubaram as dos sabinos, ou seja elle dos que povoam o Juapery e que matam pelo instinctivo a que os induz o estado barbaro, feroz e selvatico de suas existencias, quer um quer outro não distinguindo o bem do mal, póde nos trazer bem funestas consequencias.

« Não sei se mandarão relatar á presidencia da provincia, semelhante facto; e para que não passe inteiramente desapercebido, póde o meu amigo dar á luz da publicidade ahi em qualquer jornal estas minhas ligeiras linhas. »

— No domingo ultimo—narra o *Commercio do Amazonas*,—houve na praça da Imperatriz, desordem entre alguns catraeiros e umas praças do 3° batalhão de artilharia a pé:

« O ferimento feito em um soldado que estava em completo estado de embriaguez, promoveu o motim que podia ter tomado proporções assustadoras, sem a intervenção de alguns cidadãos nacionaes e estrangeiros.

« As praças offendidas por verem o seu camarada ferido, prenderam, segundo affirmam algumas pessoas, sem motivo legal o catraeiro José de Freitas Marques, subdito portuguez e não contentes com isto deram prova *de sua valentia* em relação a um cidadão inerme, animados por um Sr. official, que se achava de serviço, segundo nos consta.

« O Sr. commendador Francisco de Souza Mesquita, vice-consul de S. M. F., a quem foi communicado o facto, dirigio-se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, reclamando contra a prisão irregular de seu compatriota e maneira brutal, porque fôra conduzido á prisão; e S. Exc. solicito, como sempre, pelo bem estar de todos sem distincção, apressou-se a dar as mais energicas providencias, como se vê do officio que adiante transcrevemos, dirigido áquelle digno agente consular, e immediatamente foi posto em liberdade o referido José de Freitas Marques.

« Lamentamos estas tristes occurrencias, que em toda a parte se dão e que não podem nem sempre ser prevenidas.

« Não sabemos a que attribuir o estado de habitual embriaguez em que andam algumas praças do 3.° batalhão, porém, crentes no zelo e dedicação pelo serviço publico, que caracterisam o honrado militar que se acha no commando das armas, esperamos que S. Exc. dê prompto remedio a estas irregularidades que podem fazer nascer o sobresalto no seio da população.

« Procede se perante o honrado Dr. chefe de policia o respectivo inquerito policial, que tem de servir de base para uma solução da parte da administração no sentido de serem punidos aquelles que houverem incorrido em culpa. »

PARÁ.

« Aqui chegou hontem pela manhã o *Bahia*, com a substituição dos presidentes do Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

« Apezar da noticia que lhe transmitti na minha ultima missiva, não como cousa muita exacta, sobre a demissão do presidente desta provincia, continua no jornalismo semelhante assumpto; isto é a *Constituição*, assegurando que o Dr. Pedro Vicente de Azevedo, está exonerado, e o *Liberal do Pará*, noticiando que havendo recebido telegramma da côrte, nem de tal cogita o governo!

« Não sei, portanto, quem falla a verdade ao publico; o que me parece, porém, mais ou menos corrente, é que o actual administrador não póde continuar por muito tempo á frente dos negocios da provincia, e tanto assim que S. Exc. assevera a amigos ter solicitado por isso a sua exoneração para a côrte; e o acredito por ter a esposa de S. Exc., seguido ha mais de um mez, para S. Paulo, onde é domiciliaria.

« Amanhã espera-se o conego Manoel José de Siqueira, no vapor *South America*, de volta da assembléa geral legislativa.

« A *Constituição*, orgão deste grupo politico, convida os amigos e correligionarios de S. Exc. para assistirem ao seu desembarque.

« Como lhe tenho dito o Pará está dividido em varios grupos, em referencia á politica.

« Os liberaes, contam duas parcialidades, os conservadores, da mesma forma, além do partido dos padres e dos tribunaes, sendo, por assim dizer, este abertamente republicano ou ante-communista.

« O jornalismo não se entende na arena da publicidade, cada qual advoga o seu grupo, os seus homens e interesses; amanhã apparece um descontente, e passa de um para outro lado, com a mais completa sem ceremonia!

« Ainda, ha pouco tempo, vimos individuos á frente do partido conservador, que hoje se acham nas fileiras liberaes e vice-versa; hontem observamos extrenuos defensores da maçonaria, e hoje vemos esses individuos, fazendo profissão de fé, a favor da associação catholica.

« Poucas e rarissimas são as convicções firmes e inabalaveis, no meio do amalgama de interesses pessoaes que se debatem nesta terra.

« Estão em juizo os Drs. José de Araujo Rosa Danim e Samuel Walace Mac Dowel, por questões de partidos e de abuso de liberdade de imprensa.

« O *Liberal do Pará* tambem foi chamado a juizo pela promotoria publica, a satisfazer os requisitos legaes sobre a legalidade de sua publicidade na arena jornalistica. Eis pois como caminham os grupos dos partidos politicos do Pará; mais tarde a situação ha de desanuviar-se, porque isto são, segundo observo, predisposições a explorar o terreno da popularidade e da influencia para a proxima luta eleitoral.

« Sobre politica fiquemos aqui.

« Acaba hoje de chegar da respectiva diligencia a *Jurupary*, *Chaves*, e outras localidades, o Dr. chefe de policia, assim como a força de policia que o acompanhou a bordo do vapor *Pará* para a captura dos assassinos dos dous portuguezes Zeferino Manoel Pereira de Araujo e Manoel José Rodrigues, que teve lugar, na primeira daquellas localidades em 6 de setembro ultimo.

« Effectivamente a diligencia teve o melhor exito possivel, porque já se acham recolhidos á cadeia publica desta capital, os réos José de Magalhães, denominado José Calangro, Severo Antonio de Farias e Americo Valentim Barbosa, estes como envolvidos em complicidade, por terem auxiliado aquelles assassinos no occultamento dos objectos roubados na ilha dos *Parquinhos*, Manoel Ricardo de Faria, Bertholdo José Florindo e José Antonio Coelho.

« Antes da chegada do Dr. chefe de policia ao lugar do attentado, já haviam partido tanto de Chaves, como de Macapá, duas diligencias, para a prisão destes malvados. A' diligencia de Macapá deve-se a prompta captura dos dous primeiros *José Calangro* e *Severo*. Não havjam, porém, provas do crime, se não o dizer das mulheres com quem viviam os assassinados em referencia á identidade e veracidade das pessoas dos assassinos.

« A chegada do Dr. chefe de policia tudo aclareou; porque, além da prisão do terceiro assassino, póde conseguir evidentes provas do delicto, conseguindo nas buscas que deu, a apprehensão de parte dos objectos e dinheiro roubados.

« A policia fez o seu dever; cumpram agora os tribunaes judiciarios o seu; sendo muito dignas de louvor as autoridades superiores da provincia e o consul portuguez, pelo interesse e actividade que desenvolveram para o bom resultado deste negocio.

« O que admira são os telegrammas inconvenientissimos e aterradores que o seu *Diario* tem publicado idos desta capital.

« Sommam os telegrammas os casos de morte da ilha do Macapá em quatro e dous feridos, além de outro portuguez que pôde fugir, ao todo sete; conta aliás bem notavel para os espiritos novelleiros e terroristas!

« Além disto faz-se acreditar no *grande panico* porque passou o commercio desta praça pelo lamentavel attentado de Jurupary.

« Sem duvida o acontecimento foi tristissimo e nefasto; mas nunca faltou á autoridade nem aos homens sensatos a energia e os meios de acção para realisar a captura dos assassinos, como os acima indicados, que longe das vistas da autoridade publica, vivem, por assim dizer, por essas ilhas e lugares desertos do Amazonas e seus rios affluentes.

« Podemos affiançar aos leitores do seu *Diario* que a provincia do Pará, continúa, como até aqui, em paz e tranquillidade, e apezar da inquieta e turbulenta *Tribuna*, que tanto aggride aos portuguezes como ás autoridades do paiz, cremos firmemente que a ordem publica não será alterada.

« E' preciso, porém, que o governo imperial tome em consideração as doutrinas deste pasquim; é o insulto permanente a tudo quanto ha de mais conspicuo no paiz, sem esquecer o ataque á irresponsabilidade e inviolabilidade pessoaes tanto do monarcha de Portugal, como do Brasil.

« Elle ahi se publica ás terças feiras, com a linguagem mais insultuosa e nauseabunda; elle ahi corre por entre a população menos esclarecida e sensata a propagar doutrinas, já mortas na China e no Japão, como é o exterminio dos estrangeiros!

« Entretanto a provincia, apezar da turbulencia do periodico *Tribuna*; do amalgama de opiniões e dos caracteres de que se compõem as respectivas parcialidades politicas; do excesso de linguagem e inconveniencia com que se discutem na imprensa os factos de envolta com as personalidades, garantimos-lhe que o Pará é uma das provincias de melhor indole, e mais governavel; o que precisa é que o governo imperial a desprenda do jogo egoistico da preponderancia deste ou daquelle grupo, mandando para aqui autoridades que estejam acima dos interesses mesquinhos de certas individualidades e influencias.

E de certo, se a provincia, não se achasse em condições da mais profunda paz, não desferraria hontem, como desferrou pela manhã cedo a corveta *Nictheroy*, com uma força superior a 400 praças, com destino ao Rio de Janeiro; não continuariam com a mesma actividade as transacções do commercio; a affluencia para todos os pontos do Pará e Amazonas, da navegação fluvial por meio de differentes vapores que sulcam as aguas de immensos rios e que banham tanto esta parte do imperio, como os territorios limitrophes do Perú, Bolivia, Nova Granada, etc., etc.

« Estamos com a festa de Nossa Senhora de Nazareth á porta, pois a romaria do cirio, é a 11 do corrente, e neste anno asseguram os festeiros em seu popular programma, que os actos religiosos e de regosijo publico serão esplendidos.

« Correu, como certo, que o governador do bispado pretendia fazer suspender os actos religiosos, por serem os directores da festividade membros conhecidos da maçonaria; e nem havia que duvidar, porque a irmandade de Santa Rosa de Lima, ha poucos dias ficou interdicta de fazer a sua festa.

« Entretanto por ora nada tem occorrido acerca da de Nazareth; porque o negocio seria mais serio; não haveriam, é verdade, os actos religiosos, mas a adoração da Senhora de Nazareth, tão venerada nesta capital e os actos de divertimentos puramente civis, haviam de ter lugar, porque é esta a solemnidade popularissima do povo paraense.

« Segundo informações que acabo de obter, dizem que a pendencia do theatro de Nossa Senhora da Paz, está a terminar, recebendo a presidencia o edificio com certas clausulas e abatimento a favor do thesouro provincial.

« Não sei se o empreiteiro estará por semelhante desfecho. Entretanto a noticia carece de reserva.

« O edificio da escola da instrucção primaria, que a presidencia fundara ha pouco tempo, noticiam tambem os jornaes estar a concluir-se: ainda não o fui ver, portanto em occasião opportuna darei noticia do estado deste estabelecimento, tão reclamado a bem da infancia.

« Tanto no mez de setembro, como no corrente temos tido alguns divertimentos; além das partidas mensaes do *Cassino Paraense*, installou-se o *Club Militar*, cujos associados dando uma reunião mensal dançante, tem reunido em seus salões, no quartel general, a melhor sociedade desta capital.

« A 1ª partida foi esplendida e muito concorrida, sendo apenas socios os officiaes de marinha e os do exercito aqui estacionados.

« Outras reuniões, quer particulares, quer de associações tiveram lugar o mez passado; isto prova que os negocios aqui não vão tão mal como se procura propagar lá para fóra.

« O Pará, como todo o imperio, não póde retrogradar; só espiritos tacanhos e regressistas é que podem crer em semelhante utopia! O Brasil marcha com os progressos da civilisação da humanidade.

« Tal é a sorte dos povos, que apenas contam como o Brasil, pouco mais de meio seculo de autonomia, o terem no seu natural desenvolvimento diques e obstaculos mesquinhos, á sua grandeza e prosperidades futuras.

« As estações publicas durante o mez findo renderam o seguinte:

Alfandega	304:818$654
Recebedoria provincial	90:493$604
Ver o peso	6:818$171
Santa casa da misericordia	540$040

« Hoje as 4 horas fecha a mala o vapor *Bahia*.

« Sahio hoje a barca *Luiza* para Lisboa; o vapor *Augustine* para Liverpool pelo Ceará e Maranhão.

« A sahir para Lisboa: barcas portuguezas *Joaquina* e *Linda*.

« Esperam-se amanhã os vapores costeiro do Maranhão, *South America*, do Rio de Janeiro, e o *North America*, de Nova York, e o vapor *Maranhense*, a 9, de Liverpool por Lisboa. »

— Perdeu-se, na ilha do Meio, o navio inglez *Wave* que ia de New York para o Pará, salvando-se a tripolação e a carga.

— A corvêta brasileira *Nictheroy* sahio do porto de Belem para o Rio de Janeiro, em direitura, no dia 2 do corrente.

MARANHÃO.

— Nada occoreu digno de menção.

— O vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana, sahio do porto de S. Luiz para o de Pernambuco pelas escalas do costume no 6 do corrente.

— A alfandega rendeu no mez de setembro 129:314$337.

PIAUHY.

— O Exm. Sr. Dr. Lamenha Lins ficava em convalescença.

— Falleceu em Oeiras o coronel Corielano Cesar Burlamaque.

CEARÁ.

— Falleceram: na capital, o negociante Fausto José da Silveira Castro; no Crato, o Rvm. Manoel da Silva e Souza, com 60 annos de idade; e no Icó, Manoel Nogueira Rabello.

— O vapor inglez *Cearense*, conduzio da provincia para a Europa um carregamento que deixou á alfandega 14:615$386 de direitos, etc.

RIO GRANDE.

— Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Encerrou-se no dia 6 do corrente mez a assembléa legislativa provincial, tendo votado as leis annuas, e habilitado ao mesmo tempo o presidente da provincia a tomar todas as medidas tendentes á boa arrecadação e fiscalisação das rendas.

« Presidente e deputados, durante o periodo da sessão, se mantiveram no mais perfeito accordo; e eis a razão de tantas e tão acertadas deliberações.

« Se por um lado a assembléa provincial se esforçava em cercar a presidencia do maior prestigio com o seu voto de sincera dedicação e apoio concedendo-lhe importantes autorisações, o que explica e prova o grão de confiança que lhe merecia aquella elevada autoridade, primeira da provincia; por outro, recebia a illustre assembléa do honrado presidente da provincia inequivocas provas da maior consideração e respeito.

« Em vista, pois, de tão perfeito accordo entre um e outro poder, resolveu a assembléa offerecer ao Exm. presidente da provincia um baile, com o qual pretendia sellar ou dar mais uma prova da sua elevada estima e adhesão pelos muitos e relevantes serviços prestados por S. Exc. á esta provincia; que senão tem se elevado, e não se acha em maior grão de prosperidade, é sem duvida por essa crise financeira, que, á semelhança de uma epidemia, tem atacado quasi ao paiz inteiro.

« Succedeu, porem, que chegando ao conhecimento de S. Exc. a noticia desta festa que se lhe preparava, a qual lhe fôra transmittida por uma commissão d'assembléa; agradeceu S. Exc. tão honroso obsequio, encarecendo para que a digna assembléa fizesse reverter a quantia, que se tinha de despender com o baile, em favor das obras da matriz desta capital, cuja applicação seria de melhor effeito e mais lhe agradaria.

« Não sendo licito a assembléa deixar de attender a tão justo pedido do digno presidente da provincia, que se ha tornado incançavel, até o sacrificio, por amor dessa obra pia, e por cuja conclusão todos os parochianos fazem os mais ardentes votos; encarnou-se ella nos mesmos sentimentos do illustre presidente, e, sem mais reflexão de ordem alguma, foi o dinheiro remettido ao thesouro provincial, onde existe uma caixa especial em que são depositados os donativos e outras quantias destinadas ás obras da matriz.

« Esse acto do digno presidente da provincia é tão nobre e elevado, e encerra em si tanta abnegação por esses cortejos e ovações que a outros tanto interessam e deslumbram, que ficariamos muito aquem da sua grandeza e magestade, se porventura ousassemos descrevel-o.

« S. Exc. não deixou de corresponder por sua vez a essa tão espontanea e sincera prova de consideração da assembléa; e em seu palacio, no dia do encerramento dos trabalhos, offereceu lhe uma esplendida partida, a que tambem compareceram diversos amigos da maior intimidade de S. Exc.

« A festa não podia ser mais completa e animada, o que prova a hora adiantada em que se terminou—3 da madrugada.

« Acabamos de receber as mais lisongeiras noticias á respeito da nossa estrada de ferro.

« Temos esperanças de vel-a começar antes de findar-se o anno.

« Nós anciosos a esperamos, por ser della que depende em grande parte o futuro desta provincia.

— Foram nomeados o bacharel Custodio Domingues dos Santos e Joaquim Ignacio de Lima e Moura, o 1°, professor da cadeira de lingua nacional, e o 2°, da do ensino normal do lyceu desta cidade.

« A assembléa provincial concedeu os seguintes privilegios:—a Salviano Ramos para estabelecer prensas a vapor para reenfardar o algodão que houver de ser exportado, reduzindo os fardos á metade; a José Rufino de Souza Rangel e Vicente Augusto de Magalhães para igualmente estabelecerem nesta cidade ou fóra della machinas a vapor para o fabrico do assucar crystalisado; e a um Sr. do Rio de Janeiro, cujo nome agora nos não recorda, para montar uma fabrica de tecidos.

« São tres emprezas que muito podem utilisar a esta provincia.

« Foram sanccionadas e publicadas como leis da provincia:

« N. 513, autorisando o emprestimo de 300:000$ a juro nunca superior a 8 0/0 e amortisação de 10 0/0.

« N. 518, alterando o regimento interno da assembléa provincial.

« N. 550, creando as comarcas de Cajazeiras, e de Alagôa do Monteiro, e restabelecendo a villa do Teixeira.

« N. 551, creando a comarca de Alagôa Grande.

« N. 553, mudando para o 1° de agosto a abertura da assembléa provincial, e elevando a 10$000 diarios a subsidio dos deputados.

« No porto ha 4 navios carregando assucar e algodão.

« O assucar bruto de 1ª qualidade está a 100 rs. por kilo, o algodão a 412.

« Do 1° a 10 do corrente entraram no peso publico 1,286 saccas com algodão.

« O consulado provincial rendeu no mez de setembro—3:018$912, e a alfandega—15:967$034. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.— Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram nomeados: subdelegado e supplentes do districto de S. Vicente, do termo de Itambé—Jeronymo de Albuquerque Andrade Lima, Antonio Gonçalves Correia de Andrade Junior, José Leandro da Silva Marrocos e Petronio Portatil da Silva Marrocos.

Vigarios encommendados.—Por provisão de 8 do corrente, foram nomeados vigarios encommendados: da nova freguezia do Senhor Bom Jesus dos Pilões, na provincia da Parahyba, o Rvm. Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity; e de S. Miguel de Taipú, o Rvm. João Antonio Rodrigues.

Ordem 3.ª do Carmo.—Achando se privada, por interdicção, a mesa regedora da veneravel ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, de festejar hoje solemnemente a sua matriarcha, resolveu expor seu templo esplendidamente ornado á adoração dos fieis, desde ás 6 horas da manhã até ás 9 da noite. A's 8 horas da noite haverá ladainha cantada.

Assassinato.—Em terras do engenho Arariba de Cima, foi assassinado, em 7 do corrente, Manoel Antonio Cabral, que residia em Santo Antão. O autor desse crime, cujo nome não foi citado na respectiva parte, acha-se preso.

Vapor Jaguaribe.—Segue hoje á tarde para os portos do Maceió, Penedo e Aracajú, este vapor da companhia pernambucana.

Salva.—Por ser hoje o dia do augusto nome de S. M. a Imperatriz devem estar embandeiradas as estações, e dar a fortaleza do Brum uma salva á 1 hora da tarde.

Provincia do Pará.—Com o prazo a findar a 17 de dezembro proximo vindouro recebe a presidencia da provincia do Pará propostas para a construcção da ponte permanente destinada a descarga de mercadorias na alfandega respectiva, a qual se acha orçada em 259:359$400.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

João Gabriel Baptista	1:995$000
José Rodrigues de Souza	1:794$ 00
Antonio Esteves Pinto da Silva	402$000
Davim & Fernandes	400$000
J. J. Gonçalves Beltrão & Filho	333$650
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	300$000
Rodrigues & Mattos	300$000
Domingos Alves Matheus	250$000

Associação de Guarda-livros.—Para o dia 18 do corrente está convocada uma reunião em assembléa geral dos membros dessa associação, afim de tratar-se da disposição do § 7 art. 20 dos respectivos estatutos.

Ferro carril.—No patacho inglez *Nereus*, chegado de New-York, vieram para a companhia Ferro Carril, quatro carros abertos, e grande quantidade de material.

Consta-nos que se acham em viagem mais carros, e que em New-York está se concluindo o material necessario para a linha da Torre.

Loja Conciliação.—Domingo (18) deve haver sessão da assembléa geral dos membros dessa associação beneficente, afim de se proceder á eleição de veneravel, vago pela exoneração pedida pelo ultimamente eleito.

Companhia do gaz.—Pedem-nos para chamar a attenção da companhia de illuminação a gaz, na cidade do Recife, para uma fugida existente no caes do Apollo, proximo da praça dessa denominação, com a qual muito soffrem aquelles que por ahi transitam.

Delegacia da capital.—O Sr. Dr. delegado do 1° districto pede-nos a seguinte publicação:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Rogo-lhe o favor de declarar em sua *Revista*, a proposito de uma correspondencia publicada na *Provincia* de hoje, que o moleque Cosme, escravo de um Sr. Meira, foi preso á minha ordem, no dia 9 do corrente, *como fugido*.

« Um moleque que anda em frente de musica, não vai a mandado, nem com permissão de seu senhor.

« Além disso, esse e outros muitos que prendi nessa occasião, negaram á principio a sua qualidade e declarando-a depois, tornaram-se suspeitos.

« Diga mais que estou disposto a mandar recolher *como fugidos* todos os escravos que prender nas mesmas condições, não só pelas razões ditas, como tambem para obrigar os senhores a terem mais cuidado com essa matilha desenfreada que entende dever gozar exclusivamente do direito de transito nas ruas.

« Não ha contradicção alguma de minha parte. Disse que o moleque foi preso na frente da musica, mas não disse qual motivo tinha declarado na parte que o acompanhou á detenção.

« Já tardava apparecerem defensores (ainda que por meios indirectos) para os *Meiras* de frente de musica Recife, 13 de outubro de 1874.—*Democrito Cavalcante.* »

Luzo-Brasileira.—Hoje, ás 6 e meia horas da tarde, haverá sessão do conselho desta sociedade.

Loteria.—A que se acha á venda é a 121ª a beneficio da matriz de Afogados, que corre no dia 21 do corrente.

Leilão.—Hoje haverá grande queima por pouco dinheiro, na—feira semanal—de trastes, objectos de ouro e prata, diversos passaros cantadores e immensos artigos do uso domestico.

— Hoje effectua o agente Dias, o leilão da armação e mais utencilios da taverna n. 8, da travessa da rua do Duque de Caxias, e de uma casa terrea em a rua da Roda n. 56.

— Tambem hoje, 15, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, annunciado para o seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 13 de outubro de 1874:

Existiam 328, entraram 6, sahiram 5, existem 329.

A saber: nacionaes 258, mulheres 7, estrangeiros 24, escravos 37, escravas 3.—Total 329.

Alimentados á custa dos cofres publicos 270.

A saber: Sãos 255 e enfermos 15.—Total 270.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte, no vapor brasileiro *Bahia*:

Manoel Cancio Pereira dos Santos e uma filha, José dos Santos Christiano Coutinho, Claudio T. de Souza, Cypriano José de Luna, Geovani Scolore, Henrique Caoro, Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque, padre Izidro G. da Silva Barreto, Joaquim José A. Neves, Antonio A. Pereira da Silva, Candido Vapor e um escravo a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Pedro Lopes, J. da Silva, J. Gonçalves, D. Ignez P. Chermont Rodrigues, um criado e uma escrava, cadete Thomaz Wreght Hall de Jesus Meirelles, guarda marinha Othon de C. Bulhões, Marianna da C. Belfort, alferes J. A. do Nascimento, Francisco N. de Mello, Cicero de Pontes, Alipio D. Machado, quatro praças do exercito, nove recrutas para o mesmo, um dito para a armada e 67 escravos a entregar.

— Chegado do norte no vapor americano *Ontario*:

Miguel Linay.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Cotopaxi*:

Carlos Poope, e a musica allemã.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Ontario*:

G. G. de Achelle, C. Cesael, major Antonio A. de Brito, Emil Arnestin.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 do corrente:

Maria, branca, Pernambuco, 1 hora, S. José; espasmo.

Augusta, branca, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano dos recem-nascidos.

Augusto, branco, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano dos recem nascido.

Gertrudes Jeronyma do Patrocinio, parda 32 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceração siphilitica.

Paulo Ribeiro da Silva, Pernambuco, 24 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; variola.

Bibiano de Oliveira Mello, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.

Alfredo, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; hepatite.

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Anna Maria de Jesus, parda, Pernambuco, viuva, Boa-Vista, asylo; anazarca.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Anna Maria da Conceição, branca Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; hernia intestinal.

Joanna, escrava, preta, Rio Grande do Norte, 45 annos, solteira, Boa-Vista; scirroso do figado.

Joanna, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Cesario de Mello, Souza Leão, Theodoro Silva, Dr. Moscoso e Rego Barros, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, transmittindo copia da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 137 de 12 do corrente, relativa á entrega ao thesouro provincial a ordem da camara da quantia de 50:000$, recolhidos pelo Banco do Brasil ao mesmo thesouro, por conta do emprestimo contrahido com o referido banco por contrato de 3 de abril de 1872—Inteirada.

Do mesmo, transmittindo copia do aviso de 15 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara ficar approvada a concessão feita pela presidencia em 25 de abril ultimo de uma parte da servidão do forte do Brum para o logradouro publico.—Inteirada e se communique ao engenheiro.

Do Dr. chefe de policia, em resposta ao desta camara, datado de 18 do corrente, declara que já foram dadas as providencias reclamadas em dito officio, a que acompanhou copia do do capataz dos talhadores da freguezia de S. José.—Inteirada.

Do engenheiro cordeador informando um requerimento de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, dirigido ao Exm. presidente da provincia.—Remetta-se por copia a S. Exc.

Do mesmo, informando uma petição do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição do gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, apresentando a medição e avaliação das divisões de ferro que a arrematante vai collocar no mercado publico de S. José.—A' commissão do mercado.

Do mesmo, informando uma petição de José Lopes Dias, dirigida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.—Remetta-se a informação por copia.

Do procurador, dando cumprimento á ordem desta camara, de 23 do corrente, tem a declarar que o fiscal de S. Lourenço da Matta, não tem recolhido quantia alguma proveniente de multa e termos de infracção.—A quem pedio.

Do mesmo, consultando á camara se deve passar as lettras provenientes da arrematação do imposto de 120 réis por carga de farinha, e por que tempo devem ellas ser passadas, visto que o fiador offerecido José Antonio Barbosa lhe apresentou o conhecimento de decimas e certidão do escrivão de hypothecas.—A' commissão de policia para verificar.

Do solicitador, dando as informações, que lhe foram exigidas com relação á acção promovida contra o inquilino das casas ns. 8 e 10 da Praça da Independencia.—Inteirada.

Do fiscal da freguezia de S. José, consultando se os talhadores que são escravos devem continuar no exercicio dessa profissão, contra o disposto nos artigos 262 e 230 das posturas em vigor.—Que se lhe responda, que ponha em execução ditas posturas; e que se faça igual recommendação aos fiscaes das outras freguezias.

Do mesmo, informando uma petição de Jeronymo José Rodrigues Chaves.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, dizendo, que é exacto, que Jeronymo José Chaves, não se tem utilisado da licença que lhe foi concedida pela camara.—Ao procurador para receber somente a quantia pela qual arrematou o espaço o dito Chaves.

Do mesmo, dando informação a respeito da latrina publica da freguezia de S. José.—Inteirada.

Do fiscal da freguezia de Afogados, remettendo um termo de infracção commettido por Manoel Raymundo de Araujo Ribeiro, como infractor do art. 77 combinado com o art. 91 da lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873.—Ao procurador.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de petições, a quem foi apresentado o requerimento de Teixeira Chaves & C., concessionarios do contrato celebrado em 12 de setembro de 1872 para assentamento de carris de ferro, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias dentro desta cidade, tendo examinado a materia de sua petição e combinado-a com as clausulas 21 e 25 do mesmo contrato e com a licença, que por esta Illma. camara foi concedida a Matheus Austin & C. para assentarem trilhos destinados somente ao serviço interno de seus armazens na rua do Apollo, opina que a simples e limitada licença concedida por esta Illma. camara a Matheus Austin & C não póde ser considerada congenere: porque não tem as mesmas propriedades; não se dirige aos mesmos fins, resultados e movimentos: e portanto não póde offerecer nem de leve o privilegio concedido aos supplicantes Teixeira Chaves & C.

« Paço da camara municipal do Recife, 30 de setembro de 1874.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Cesario de Mello.* »—Approvado.

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o procurador desta camara informe circumstanciadamente a respeito do officio que dirigio a esta camara em data de 23 do corrente, em relação ao negocio de Elisbão Joaquim Dias.

« Paço da camara municipal do Recife, 30 de setembro de 1874.—Rego Barros. »—Approvado.

Foi apresentado um requerimento de José Augusto de Araujo, arrematante das obras do mercado de S. José, pedindo o pagamento da quantia de seis contos cento e cincoenta mil réis (6:150$) resto da quarta prestação de seu contrato.

A' vista desse requerimento, a camara ordenou que se expedisse ordem ao procurador para fazer o pagamento, ficando assim deferido dito requerimento.

Sob proposta do Sr. presidente da camara foi resolvido que o fiscal da freguezia de S. José Ernestino Cavalcante de Albuquerque fosse servir até segunda ordem na freguezia da Boa Vista, e que o desta, Jeronymo José Ferreira, fosse servir do mesmo modo naquella; votando contra os Srs. Loyo Junior, Cesario de Mello, Souza Leão e Rego Barros.

Perante a camara prestaram juramento os empregados novamente nomeados, para o lugar de archivista, Alvaro Pereira de Sá; porteiro, Lino Antonio Saraiva, e continuo Joaquim de Gouveia Cordeiro.

O Sr. presidente da camara determinou que continuassem no respectivo exercicio durante o trimestre vindouro as mesmas commissões.

Perante a camara foram arrendados em hasta publica, por espaço de tres annos, as casas da Braça da Independencia, rua de João do Rego, rua Imperial e rua do Riachuello.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Duarte Carneiro Vianna, a companhia de Beberibe, Antonio José Braga, Anna dos Reis, Abilio pereira dos Santos Braga, Antonio Ignacio Heitor, Antonio Pereira de Azevedo, Antonio Nunes Pereira Coimbra, a junta da Santa Casa de Misericordia, Antonio José Ferreira Refinador, Bernardino José da Silva Maia, Domingos André Gomes, Elias Baptista da Silva, Elesbão Joaquim Dias, Frederico de Castro Carvalho, Predovina Rosa de Aguiar, Gregorio Alves da Motta Guimarães & Luz, gerentes da estrada de ferro do Recife a Caxangá, Hermenegildo Candido da Fonceca Soares, H. Nuesch, João Maria de Albuquerque Filho, José Bernardino de Senna, Joaquim Fernandes dos Santos, José Francisco de Azevedo, Joaquim da Costa Pinto, Jeronymo José Rodrigues Chaves, Luiz Martins da Costa, Maria Annunciada do Carmo Rocha Cavalcante, Manoel Cyriaco do Nascimento, Manoel Alves Barbosa Sobrinho, Manoel Raymundo Pinheiro, Manoel José de Brito Carneiro, Mello & Gyro, Peryandro Francisco de Araujo Valente, Rita Francisca da Paixão, Raphael Fernandes Arantes, Sebastião José do Patrocinio Barreto, Silverio Francisco Barreto, Satyro Seraphim da Silva, Theotonio Telles de Mello, e Vicente José de Oliveira (2).

Fez parte do expediente um officio do fiscal de S. Lourenço da Matta, dando as informações que lhe foram exigidas.—A quem pedio.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro. José Cesario de Mello.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Bellarmino do Rego Barros—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.—José da Silva Loyo Junior.—João da Cunha Soares Guimarães.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O regedor do gymnasio e o professor de inglez do mesmo instituto.

Si bem que não seja cousa nova o azedume e desabrimento, que por vezes acompanha as discussões politicas, e em que quasi sempre degeneram mesmo as scientificas e litterarias, todavia é sempre com grande desprazer que presenciamos taes scenas, maxime quando dadas por homens de lettras, ou que pelo menos passam por taes.

Concebe-se que no correr de uma discussão haja algum excesso de parte a parte em um ou outro artigo, o que a exacerbação das paixões, uma fraqueza de espirito pode justificar.

O que não tem, nem pode ter justificação, é constituir se como ponto objectivo e essencial de uma discussão, o insulto, a injuria, a calumnia ao adversario, a quem não se pode combater com as armas francas e leaes da razão esclarecida.

O publico tem presenciado a discussão havida entre o professor de inglez do gymnasio e o regedor do mesmo instituto.

Provocado por aquelle professor vio-se o regedor na necessidade de explicar ao publico o seu procedimento, na direcção daquelle importante instituto, para com o mesmo professor, d'onde ficou bem patente que vaidoso orgulho pretenções desarrazoadas não satisfeitas levaram aquelle professor a tornar-se refractario ás ordens emanadas de seu chefe, chegando a sua insubordinação a ponto de declarar publica e solemnemente, na secretaria do instituto, que *ia promover guerra ao gymnasio*; entretanto que todos os seus collegas, sem excepção de um só, que nos conste, continuam no exercicio de suas cadeiras, e sem que tenham encontrado na administração do Sr. Dr. Carneiro Monteiro, motivo para censura ou opposição.

Dos documentos e luminosas informações publicadas pelo regedor do gymnasio, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, bem provado ficou:

1.° Que o professor de inglez vivia em santa paz com o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e frequentava a sua cadeira até fevereiro do corrente anno, quando o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, em bem da ordem e conveniencia do instituto, do aproveitamento dos alumnos e por força da lei que rege o mesmo instituto e de deliberação tomada pela directoria da instrucção publica, ordenara que a aula de inglez tivesse exercicio por espaço de duas horas, como já se dava com as outras aulas de linguas, não podendo aquella constituir uma excepção em puro detrimento dos educandos.

2.° Que em virtude daquella deliberação o professor de inglez declarara enfurecido na secretaria do instituto, não sujeitar-se a exercer a sua cadeira pelo tempo de duas horas, como lhe cumpria, e ainda mais ir fazer guerra ao mesmo instituto.

3.° Que desta data em diante não exerceu mais a sua cadeira o professor de inglez, pretextando primeiramente achar-se doente de bronchite; depois e logo no dia immediato, ter sido sorteado para o jury; findo este, continuar o seu mal, não mais como bronchite, mas como ataques hemorrhoidaes, etc., como tudo se vê nos documentos publicados no *Diarios de Pernambuco* ns. 172, 174, 177 e 181, pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

4.° Que usara de uma redacção capciosa para com o seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, quando, communicando em data de 16 de março o encerramento da sessão do jury em que tomara parte, e que tivera lugar a 13 do mesmo mez, empregara a linguagem vaga e absoluta—*acham-se encerrados...*—sem declarar desde quando; e sabendo, como deve saber, que nessas communicações deve haver toda a exactidão e precisão afim de que se possa tomar as notas competentes.

5.° Que levado de um orgulho desmarcado, tentara abrir na lei uma excepção, um privilegio para si com a louca pretenção de serem suas faltas justificadas pela presidencia, sendo tão clara a lei e a portaria de 17 de agosto de 1860, que manda serem justificadas pelo regedor do gymnasio as faltas dos professores do mesmo instituto.

6.° *Que ha annos a essa parte, não dá o professor de inglez um só alumno habilitado para exame no collegio annexo á Faculdade de Direito, negando attestados aos seus estudantes que lh'os iam pedir, sendo que durante o anno nenhuma nota lhes deitara, nem pedira providencias tendentes ao aproveitamento dos mesmos, sendo portanto o unico responsavel do pouco aproveitamento delles.*

7.° Que em virtude de taes resultados, o professor de inglez Dr. Francisco Nery Collaço, ne-

gando-se a dar attestados aos seus discipulos, e quando os outros professores nenhuma duvida fazem em da-lo aos seus que julgam habilitados, ou é *relaxado* ou *inepto*, mesmo tendo dous annos para prepara-los.

8.º Que o motivo da guerra que actualmente move ao gymnasio na pessoa de seu chefe, foi, e é ter este em bem dos educandos augmentado o praso do exercicio diario de sua cadeira, de uma hora para duas, e não ter o mesmo professor de inglez podido satisfazer todos os seus caprichos.

9.º Emfim, que o professor de inglez, embuido em um orgulho vão e mal entendido, refractario ás medidas de ordem e conveniencia do instituto, acha-se fóra do exercicio de sua cadeira, allegando para obter licença do governo da provincia, motivos de molestia, achar-se abatido, com voz fraca e debilitada, quando é publico e notorio que vem todos os dias á cidade occupar-se de seus negocios, e que nas lojas, nos escriptorios, nos caminhos de ferro *vocifera com voz atroadora e por espaço maior de duas horas* contra seus chefes, e procura por todos os modos desacreditar o estabelecimento (e nisto põe toda sua gloria!) d'onde é professor ha tantos annos, e tem recebido o pão!!

Taes são os pontos capitaes dos artigos do Sr. Dr. Carneiro Monteiro. Como os tem respondido o professor de inglez? Com quatro estinculas grammaticaes, com insultos, com desaforos. Sobre o objecto essencial da discussão, que é a sua *relaxação* ou *inaptidão*, nem uma palavra, que todas são poucas para elogiar-se a si proprio com os mais altos titulos! Quanta miseria, santo Deus!

Assim, pois, tendo o professor de inglez se calado sobre aquelles pontos, é réo confesso, e fica o publico sabendo que o professor de inglez do gymnasio Dr. Felippe Nery Collaço de ha muito não cumpre com os seus deveres, ou por *ineptidão* ou *relaxamento,* mamando dos cofres publicos por uma hora de serviço (e quando a preenchia) feito de má vontade, com pouco ou nenhum gosto, e sem dedicação nem interesse algum pelo adiantamento dos educandos, o mesmo que os seus companheiros, com duas horas de serviço.

Que este professor *catholico religioso,* de *um coração puro e santo,* havendo o seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, regedor do gymnasio, em bem da mocidade confiada a seus cuidados, e para o credito mesmo do professor de inglez, ordenado que em lugar de limitar o exercicio de sua cadeira a 60, a 40, a 30 minutos, o espaçasse mais um pouquinho, por duas horas, como o faziam e fazem os outros professores de linguas, *tão bom, tão santo, tão cumpridor de seus deveres, tão zeloso pelo aproveitamento* dos seus discipulos, que este professor *tão amante da prosperidade e engrandecimento* do gymnasio, em vez de sujeitar-se, approvar e até louvar o alvitre tomado pelo seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, insubordinara-se, sahira-se com os maiores destemperos, ameaçando céos e terra com suas bravatas e fôfo orgulho de uma sciencia retrograda e nulla; com attestados choramigados, e que nada vêm ao caso; com insultos, com linguagem desabrida e de arrieiro, com que continúa a mimosear as columnas da *Provincia.*

Entretanto sobre o seu *relaxamento,* sobre a sua *ineptidão,* nem palavra; sobre o pouco ou nenhum aproveitamento dos seus discipulos, silencio completo!

Ainda bem! a luz da consciencia não se extinguio de todo ainda no seu espirito. O seu silencio importa a confissão do crime. E' portanto o professor de inglez *inepto* ou *relaxado,* orgulhoso sem base, vão, refractario ao cumprimento de seus deveres.

Caritas.

O collector geral da Escada, ao publico.

Agora que me vejo livre da perseguição do juiz municipal desta comarca, venho desobrigar-me para com o publico, a quem prometti uma narração fiel dos motivos, que o tornaram meu inimigo, ainda que vença difficuldades de todo genero.

Antes de o fazer, porém, aproveito o ensejo para patentear meu eterno agradecimento aos Exms. Srs. desembargadores, que votaram a minha despronuncia.

Esses honrados magistrados, provectos no estudo e encanecidos na pratica da justiça, são para mim dignos dos mais elevados elogios pela inteireza de caracter, illustração e imparcialidade com que costumam decidir as questões submettidas a sua apreciação.

Victima de inaudita perseguição de um homem ignorante e mal intencionado, como é o bacharel Alfredo Affonso Ferreira, não foi debalde que recorri para o venerando tribunal da relação, da mais injusta pronuncia do Sr. Dr. juiz de direito.

E' incontestavel que os distinctos magistrados, que compõe a relação de Pernambuco, são uma garantia certa, forte e inabalavel dos direitos e da liberdade do cidadão.

Estejam certos os Exms. Srs. desembargadores Francisco Domingues, L. Santiago e Accioli que a minha gratidão e reconhecimento lhes serão eternos.

O juiz municipal da Escada tem procurado perder-me; a mim honesto pai de familia, cujo grande crime consiste em não querer submetter-me aos seus caprichos.

Esse moço rancoroso e vingativo, ao mesmo tempo que é pusilanime e fraco para com os poderosos, não podia ver com bons olhos que eu, no exercicio de meu emprego conservasse-me n'uma certa independencia, que nem todos podem ter.

Como juiz municipal, o bacharel Alfredo tem sido uma fonte de discordias. E admira que o Sr. Dr. Estellita, que deve estar sobranceiro ás miserias *dessa peste,* desça a unir-se com elle para acabrunhar um empregado zeloso que nenhum motivo deu ainda para ser, ao menos censurado, por seus superiores.

Quer como particular ou funccionario tenho procurado viver bem com todos, sem excepção.

No primeiro caso nem desaffectos tenho; como collector, por cumprir meus deveres, adquiri algumas pequenas indisposições que, estou certo, disto não passaram.

Mas o juiz municipal, de genio atrabiliario e rixoso, só respira odio, e quando não póde amotinar o adversario, tambem satisfaz-se em ser esmagado por elle.

Ninguem daqui ainda esqueceu-se do triste papel que elle representou com o Dr. José Antonio Corrêa da Silva.

Este honrado magistrado, que onde está deixa um nome honroso, fez o bacharel Alfredo passar pelas mais acerbas provações ao ponto de exultar a compaixão até dos officiaes de justiça!

O desapontamento do inepto chegou ao ponto de querer pedir demissão.

Felizmente para elle o Dr. C. da Silva sahio, sendo substituido pelo Dr. Manoel J. F. Esteves.

Então trocaram-se os papeis. Este moço que sempre se distinguio pelas suas optimas qualidades, soffreu mil injurias do juiz municipal que, não tendo mais com que ridicularisal-o, foi á sua casa e ameaçou-o de quebrar-lhe a cara com uma chicara, segundo contam pessoas insuspeitas!

O Dr. Esteves não póde mais atural-o, e pedio e obteve a sua remoção.

Veio para aqui em seu lugar o Dr. Gaspar de Drummond, filho do Dr. Antonio de Drummond, mestre do bacharel Alfredo, e a quem este talvez deva finezas...

Ah! Ninguem acreditará, mas é notorio nesta cidade, que um dia não se passa sem que o delicado promotor receba uma affronta, uma picardia desse odiento juiz.

E o Dr. Gaspar, tendo consciencia de seus actos, mostra-se sobranceiro a tudo, já que, não contando com o Dr. juiz de direito, não lhe póde embargar o passo.

Todos esses, porém, dispõem de recursos que eu não tenho, e ainda que levem um ou outro couce mais forte, não correm perigo como eu, sem protecção e *supinamente ignorante,* como disse o *sabio e illustrado* juiz em sua queixa.

A rixa do juiz municipal comigo não nasceu de acto meu, disto póde se convencer o publico, e ninguem que esteja a par do que tem havido, o dirá, se quizer fallar a verdade.

A causa mais remota da má vontade que contra mim ostenta o bacharel Alfredo, foi um incidente que se deu entre mim e elle acerca dos bilhetes de uma rifa ou loteria em favor das obras da matriz desta cidade; o qual eu vou narrar, appellando para o testemunho dos que foram presentes.

Preparados os bilhetes, uma tarde passando o juiz Alfredo pela calçada da casa onde se hospedava o missionario, e na occasião que eu e diversas pessoas alli nos achavamos, parou e [illegible] perguntou ao escrivão do civel com quantos [illegible] bilhetes ficava.

E eu que [illegible] com elle, casualmente tambem [illegible] perguntei: e V. com quantos fica doutor?

E' inacreditavel, o modo porque o juiz, que até então era meu camarada, recebeu essa simples e inoffensiva pergunta [illegible]

Não tendo [illegible], mostrei-me incommodado com essa prova da sua [illegible], procurei e consegui reatar o fio de nossa amizade.

O bacharel aproveitou disto para exigir de mim por meio de um officio, uma informação acerca dos trabalhos da junta emancipadora, para usar della contra o Dr. promotor, membro da junta.

Recusei-me a isto por mais de uma razão, que em particular ponderei ao bacharel; mas elle que não comprehendia razões de sua ordem de que eu lhe fallava, de novo arrufou-se comigo.

Dahi por diante começou elle a dirigir-se-me por mandados, quer para depositar ou levantar depositos de dinheiro de orphãos.

Não lhe deixei continuar no erro. Não me dava por intimado e, em officios mui polidos representava-lhe contra a illegalidade desse meio.

Consegui alguma cousa: o juiz de certo tempo para cá começou a requisitar-me em forma até que no ultimo facto *que lhe deu panno para as mangas* esqueceu-se e officiou-me, em vez de deprecar.

Só por essa falta eu podia deixar de satisfazer sua requisição, mas nem disto tratei.

Apezar de todos os seus precedentes e de me constar que elle é o principal redactor de um nojento pasquim que se publica nesta cidade com o titulo *Signal dos Tempos,* onde tenho sido vilmente insultado por esse bacharel e seu *alter-ego* Tobias *(ejusdem furfuris)* eu andava de boa fé com elle.

Andava enganado.

No ultimo facto, que originou o meu processo, não se incommodou o juiz com a demora na execução de sua *ordem,* porque nem elle nem a justiça perdiam cousa alguma com ella.

Mas o juiz municipal vio um bom ensejo de perseguir-me, e metteu mãos á obra.

(Continúa.)

Ao publico

Declaro não ser eu o autor das caricaturas, nem mesmo das pilherias estampadas na primeira pagina do jornal o—*Postilhão,* de n. 8; se faço esta declaração, é só em attenção ás pessoas que me não conhecem.

Em conclusão, direi agora aos interessados de saberem quem é o autor, que formem sua queixa e chamem o autographo á responsabilidade.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Francisco Castro.

Uma revolução no tratamento cathartico.

Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação. Em outras palavras, pensam que, por mais pequeno que seja o numero a tomar-se a principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes doses. Porém, as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma grande excepção neste particular.

A dóse é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dóse maior. O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario o repeti-las, afim de se evitar uma recahida.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça nervosas, desordens biliosas, calefrios e febres, incommodos do estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino: —ellas constituem uma curaes pecifica. Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	373:667$829	
Idem do dia 14	45.301$225	
		418.969$054

Descarregam hoje 15 de outubro de 1874.

Barca portugueza — *Pereira Borges* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Nereus* — varios generos já despachados para o caes do Apollo.

Lugar inglez—*Hebe* —farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho sueco — *Magnus* — imagens já despachadas para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Meteor* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho portuguez—*José*—generos estrangeiros já despachados para consumo, para o caes do trapiche Companhia.

Importação.

Vapor nacional *Bahia,* entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Café 20 saccos a Bartholomeu & C.

Barca ingleza *Meteor,* entrada de Terra-Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,480 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue hollandez *Cornelia,* para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 70 cascos com 14,400 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Nicacia,* para Barcellona, carregou: A. Loyo 157 saccas com 11,869 kilos de algodão.

— No navio portuguez *S. Lourenço,* para a Ilha de S. Miguel, carregou: T. A. Fonceca & C. Successores 78 cascos com 13,760 kilos de mel.

Para os portos do interior.

— Para Alagoas, no vapor nacional *Jaguaribe,* carregou: J. Maia Sobrinho 1 barril com 26 litros de alcool; J. A. G. Pires Junior 2 ditos com 192 ditos de aguardente.

— Para o Natal, na barcaça *N. S. da Graça,* carregou: B. Oliveira & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Conceição de Maria,* carregou: M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	6:411$119	
Idem do dia 14	812$971	
		7:224$090

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13	13,604
No dia 14.	
Primeira porta	122
Segunda porta	69
Terceira porta	96
Trapiche Conceição	150
	14,041

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 13	18
No dia 14.	1
No trapiche Conceição	
	19

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	19:985$722	
Idem do dia 14.	1:353$786	
		21:338$508

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13.	32:228$798	
Idem do dia 14	3:413$149	
		35:641$947

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13.	1:[illegible]	
Idem do dia 14.	860$875	
		2:178$390

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 12	1:730$298	
Idem do dia 13	57$755	
		1:791$053

Bacalhao, etc.

Rendimento de 1 a 12	1:[illegible]	
Idem do dia 13	239$372	
		1:[illegible]

Generos da terra.

Rendimento de 1 a 12	1:919$034
Idem do dia 13	[illegible]

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 12	2:239$780	
Idem do dia 13	$	
		2:239$780

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 12	1:703$723	
Idem do dia 13	$	
		1:703$723

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 12	324$641	
Idem do dia 13	77$496	
		402$137
		9:547$622

Thesouro provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1874.

O escrivão,

João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeu.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Esposende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.

Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Pará e portos intermedios—8 1/2 dias, vapor nacional *Bahia,* de 1,539 toneladas, commandante A. Isaac, equipagem 62, carga differentes generos; a Parente Vianna & C.

New York, S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Ontario,* de 3,031 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 82, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—26 dias, patacho portuguez *José,* de 185 toneladas, capitão João B. Mendes, equipagem 8, carga barricas vazias e lastro; a Beltrão & Filho.

Terra-Nova—31 dias, barca ingleza *Meteor,* de 257 toneladas, capitão James Irvine, equipagem 14, carga 3,480 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New York—Patacho [illegible] *Marie,* capitão D. Robinson, carga assucar.

Portos do sul—Vapor americano *Ontario,* commandante W. Weir, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, dias [illegible] sem communicação com a terra. Apparecêo ao norte duas embarcações.

EDITAES

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça no dia 22, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel do corpo de policia, orçada em 897$820, e debaixo das condições abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1874.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos do quartel do corpo de policia.

1ª

Os reparos do quartel do corpo de policia serão executados de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 897$820.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de oito dias, e as concluirá no de dous mezes.

3.ª

O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, na proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o disposto no regulamento de 21 de fevereiro do corrente anno.

Conforme.—M. A. Ferreira.

O engenheiro ajudante,

Francisco Apolinario

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os objectos seguintes:

100 caixas com uma duzia cada uma de frascos de oleo philocome, falsificado, a 4$500, 450$.

1 burra de ferro por 200$; cujos objectos vão á praça por execução de João Pedro de Mello contra José da Silva Neves, a quem foram penhorados, e acham-se sob a guarda dos depositarios particulares Silva Neves & C. E na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 1º de outubro de 1874.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, subscrevi Recife, 1º de dezembro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs. —V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, que nos termos do artigo 1.º do decreto numero 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas em cartas fechadas para arrematação por venda da escrava Isabel, crioula, fula, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, avaliada por 600$000, e do serviço domestico, a qual pertence a Francisco Alves de Miranda Varejão, e vai á praça a requerimento de José Tavares Pinheiro na execução que lhe encaminha por este juizo; sendo que dita escrava acha-se em poder do respectivo depositario Manoel José de Miranda, á rua Direita desta cidade, onde poderá ser examinada, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de setembro de 1874.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, o subscrevi e assignei.

Quintino José de Miranda.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que a licença, dada aos capatazes, talhadores, magarefes, ajudantes ou aprendizes, valerá sómente por um anno, e a falta della nos primeiros 15 dias do mez de outubro do anno financeiro municipal equivalerá a perda de emprego, conforme determina o artigo 231 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de setembro de 1874

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— Estará ainda em hasta publica, nos dias 15 e 22 do corrente, perante a camara municipal desta cidade, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado sito na praça do Corpo Santo do Recife n. 9, por 725$000, e os impostos de capim de planta por 507$200, e 320 rs por carga de peixes exposta á vendo-no mercado publico, por 12:000.

Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 8 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.

Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm Sr. conselheiro, director faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá faze-lo por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, e exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação, e a firma do requerimento e assignatura [illegible] do proprio punho do examinando.

—

De ordem do Exm Sr. conselheiro director, [illegible] de Camaragibe, se faz publico que do dia 15 a 24 do corrente está aberta a segunda matricula do [illegible], de conformidade com o artigo 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1874

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Estrada de ferro de Olinda

Sulipas

Esta companhia compra sulipas de oiticica, de 9 palmos de comprimento sobre 9 pollegadas de largo e 4 de espessura ou grossura.

O gerente,

L. J. de Miranda.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 15 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1.º Questões adiadas.

2.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 12 de outubro de 1874.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Sociedade propagadora da instrucção publica

A' requisição do conselho superior ao presidente da assembléa geral, é novamente convocada a reunião de todos os socios para o dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, na rua de Pedro Affonso n. 29, afim de ser discutida a reforma dos estatutos.

Secretaria da assembléa geral, 12 de outubro de 1874.—O 2.º secretario,

V. de M. Mello.

Obras militares

Convida-se as pessoas que se quizerem encarregar da execução do forro e pintura da capella do hospital militar, na importancia de 869$, a apresentar suas propostas em carta fechada, a 19 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento.

Pernambuco, 12 de outubro de 1874.

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de senhores socios para constituir assembléa geral, no domingo 11 do corrente, são de novo convidados para domingo 18 do corrente, ás 10 horas do dia, para o mesmo fim, que terá lugar com qualquer numero.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 12 de outubro de 1874.

O secretario.

Joaquim Xavier Vieira Ligo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 15 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24 (fechada).	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A.	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	222$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Em cumprimento ás disposições do art. 51, do nosso compromisso, e por ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da nossa igreja, domingo 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral se proceder a eleição dos novos funccionarios, para a nova mesa regedora, que tem de reger a nossa irmandade, no futuro anno de 1874 á 1875; outro sim, o secretario da irmandade, faz sciente a todos os nossos charissimos irmãos e ao respeitavel publico, que a irmandade de Nossa Senhora do Terço, não deve nada a ninguem, e se alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar sua conta ao respectivo thesoureiro, no pateo do Terço n 6, para ser conferida e paga.

Antonio José Pereira da Cunha,
Secretario.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixarem de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,

Felix de Cantalice da Silva Lobo

Irmandade.

do Senhor Bom Jesus dos Passos, na matriz do Corpo Santo.

Não podendo esta irmandade festejar, na forma do costume, o seu excelso padroeiro, faz sciente aos seus devotos, que no domingo 18 do corrente, estará exposta a referida imagem, desde ás 6 horas da manhã até o meio dia, e das 4 ás 9 horas da noite, terminando com uma ladainha, que começará ás 8 horas, por musica cantada em veneração ao mesmo Senhor.

José João de Amorim,
Escrivão.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Não podendo esta veneravel ordem festejar como costuma a sua excelsa Matriarcha, hoje 15 do corrente, resolveu a mesa regedora expôr ás vistas dos fieis o seu templo, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, devendo ser cantada uma ladainha ás 8 horas da referida noite.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 15 de outubro de 1874.

O secretario,

Modesto do Rego Baptista

— Pelo thesouro provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente mez as seguintes arrematações;

Obra da bomba do Fragoso na estrada do norte, orçada em 840$027.

Obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:465$.

Imposto sobre o capim de planta consumido na cidade do Recife, e fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.—O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

A'—Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Conciliação

Pelo presente convido a todos os RResp.·. Ir.·. da Aug.·. e Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, a comparecerem no domingo 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para se proceder a Eleiç.·. de Ven.·. para 5875-5876 er.·. maç.·. vago pela exoneração a pedido do que ultimamente foi eleito.

Secret.·. da Aug.·. e Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, aos 14 dias do mez de outubro de 1874 er.·. vulg.·.

O secret.·. adj.·.

Maia Pessoa.

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:359$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo daSilva e Cunha, secretario da junta.

Conselho fiscal do monte pio portuguez

De ordem do Sr. commendador, presidente do conselho, é o mesmo convocado para o dia 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para o disposto nó § 1º do art. 31 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do monte pio portuguez, 12 de outubro de 1874.

Firmino A. Souto Maior Raposo,
1º secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo, convida a todos os irmãos para a sessão de sexta-feira, 16 do corrente, no consistorio da mesma matriz, afim de proceder-se a nova eleição, ás 5 horas da tarde.

José João d'Amorim e Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Bahia,* esta administração expede malas para os portos do sul, hoje 15.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções de 1º de dezembro de 1866.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI
Quinta-feira 15 do corrente

10.ª e ultima recita de assignatura.

Subirá á scena o magnifico drama de grande effeito em 5 actos e 1 prologo de Dennery e Mallian, intitulado:

Suzanna Imbert
OU
A punição de uma mãi

Este drama é um dos mais magnificos do repertorio e repetido em todos os principaes theatros da Europa e da America, por ser o enredo moral e pelas diversas e magnificas scenas commoventes, que sempre em toda parte tem sido freneticamente applaudido.

Os papeis principaes estão a cargo da Sra. Luiza Boldrini e do Sr. E. Dominici.

Principiará as 8 horas.

Sabbado 17 do corrente.

4ª recita da 2.ª assignatura

Com o drama historico em 4 partes, de Monticini:

GALILEO GALILEI
OU
A TREMENDA INQUISIÇÃO DE ROMA

De particular [illegible] Sr.

[illegible]

DIVISÃO DAS PARTES.

1ª —[illegible]

2ª —A [illegible] Contarini.

3ª —A tremenda [illegible] Roma.—O

abjuro.—Eppur si muove.
4.° — A vingança. — Alexandre Vitti e Galileo Galileo.

Preços de assignatura
Com o abatimento de 20 %.

Camarotes de frente	144$	Metade	72$
Ditos de lado	120$	Idem	60$
Dito de frisa	96$	Idem	48$
Cadeira de 1.ª classe	32$	Idem	16$
Ditas de 2.ª dita	24$	Idem	

N. B.—O pagamento da primeira metade se faz no dia de sabbado 17 do corrente, e a segunda na quinta representação.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.

Aconcagua
(DE 4406 TONEADAS)

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa*, *Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—1

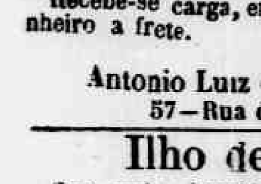
Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.
Pretende seguir com brevidade o lúgar portuguez *Julio*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ARACATY
Vai sahir para o Aracaty até o dia 22 do corrente o bem conhecido hiate *Flor do Jardim*, para o que já tem metade do carregamento; e para o resto trata-se com seu proprietario João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou a bordo ao pé da guardamoria, armazem de Luiz Rocha & Companhia.

PARA O PORTO.
O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

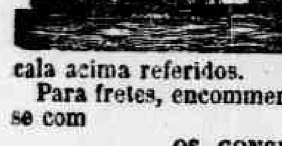
Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Ilho de S. Miguel.
Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Ilha de S. Miguel
Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
PARANA'

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Rio de Janeiro
O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
20 caixas com serveja da melhor qualidade que tem vindo ao mercado.
Hoje
As 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com serveja da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
joias de ouro e anneis de brilhante, 1 urna para chá, de electro plate, louças de porcelana para chá e jantar, calices, garrafas, copos, pratos para conservar comida quente, de electro-plate, 1 galheteira de dito, 1 cadeira de ferro que serve de cama e cadeira, e outros moveis de gosto
HOJE

A's 10 1/2 horas.
No sobrado n. 8, á rua do Bom Jesus 1.° andar.

O agente Pinho Borges levará a leilão, em continuação, o que acima se declara, por conta e ordem do mesmo Sr., que já se acha nomeado em outro annuncio.

LEILÃO
Em continuação
DE
moveis, louças, ricos espelhos, 1 serafina nova, 1 piano de Blondel, 1 rico faqueiro de prata, com peças dobradas
Hoje
ás 10 1/2 horas da manhã
No 1.° andar do sobrado n. 8 da rua do Bom Jesus
A SABER:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, completa, com tampos de pedra, 1 dita de mogno completa, 1 dita de faia branca, 1 cama franceza de jacarandá, toilettes, 1 relogio de parede, commodas, marquezões, cadeiras avulsas, guarda-vestidos de amarello, 1 dito de Erable, 1 guarda-roupa com espelho, 1 mesa elastica, 2 aparadores, bancas, espelhos ovaes e quadrados, 1 quadro tecido a seda, jarros para flores, mesas de pedra, jardineira de dita e outros muitos objectos novos e perfeitos.

O agente Pinho Borges levará a leilão os referidos moveis, por conta e ordem do Sr. José Carneiro do Rego Fontes, os quaes serão transportados para o supradito sobrado, em virtude de para a sua residencia não haver conducção facil aos concurrentes.

leilão
DE
61 saccos de algodão com avaria
HOJE
A's 10 horas em ponto
No trapiche denominado da Companhia

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, 61 saccos de algodão com avaria, os quaes se acham depositados no referido trapiche.

Agente Pestana
Leilão
DE
Diversas barricas com cigarros do Rio e Exposição, ditos de balle, 4 caixas com champagne e 2 1/2 ditas com dita, para fechar contas.
Hoje
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas barricas com cigarros do Rio e Exposição e ditos de baile, para fechar contas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DA
armação, generos e mais utensilios existentes em o estabelecimento n. 8, na trav sa da rua Duque de Caxias, e de uma sa terrea em a rua da Roda n. 56
Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios existentes em o estabelecimento n. 8, na travessa da rua Duque de Caxias, os quaes vão a leilão a requerimento do inventariante dos bens do fallecido José do Rego Pacheco.

Em continuação vender-se-ha, pertencente aos mesmos bens, e a requerimento do referido inventariante, uma casa terrea sob n. 56, sita á rua da Roda, tendo duas portas de frente e uma no oitão que deita para o poente, com quintal murado e cacimba meeira, cuja casa é occupada por uma officina de ferreiros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento, no escriptorio do agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.° andar.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
(limpas e avariadas)
CONSTANDO DE:
camisas, meias, ceroulas, pannos, alpacas, atoalhado de linho, lãs, tafetá, lenços, brins e outras fazendas
HOJE
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.
Em continuação
venderá o mesmo agente differentes qualidades de chapéos e bonets.
Principiará ás 10 1/2 horas.

Novo leilão
DE
Dividas na importancia de 5:422$270.
Massa fallida de Azevedo & C.
HOJE

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Azevedo & C., na importancia de 5:422$270.

No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas em ponto.

Feira Semanal
DE
Pianos de armario, 1 lustre de 4 luzes para gaz carbonico, mobilias diversas, guarda-louças, commodas, camas francezas de jacarandá e amarello, estantes envidraçadas, 1 viveiro para passaros, quartinheiras, cabides, quadros com finas gravuras, louça, relogios de ouro e prata para algibeira, camas de ferro, 1 carrinho para crianças, objectos de brilhante, ouro e prata, copos, calices e mais crystaes, duzias de cadeiras avulsas, marquezões, mesas com gavetas, 1 toilet de jacarandá, grande quantidade de trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos.
HOJE
A's 11 horas.
NA
Feira Semanal
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

leilão
DE
madapolões avariados
HOJE
ás 10 1/2 horas
Por intervenção do agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43.
Em continuação differentes fazendas limpas e 400 libras de chocolate.

leilão
DE
Miudezas, botinas para senhoras, gravatas, banha fina e extractos.
SEXTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO
as 11 horas da manhã
No primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 53.
A SABER:

Oito duzias de botinas para senhoras, 80 caixas com linha branca, do gaz, 1,000 peças de fitas de sarja, sortidas em côres e larguras, 10 duzias de frascos com banha fina de Coudray, 20 duzias de ditas de ditos de Bimmell'os, 20 duzias de canivetes sortidos, cartões com fita de velludo preto, 3 ditos com tranças de caracol sortidas, cartilhas do abbade Salamonde, bolas de borracha, gravatas pretas, extractos finos, stereoscopios, meios adereços, collarinhos, leques, sabonetes, baralhos de cartas, agua sublime das Virgens, chapéos de sol para senhora, e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges levará a leilão as mencionadas miudezas, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão
DOS
Bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rock & C.
Sexta-feira 16 do corrente.
ás 11 horas da manhã.
Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão no dia e hora acima indicados, dos bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Roock & C., vendendo depois de obtida a competente approvação do mesmo Sr. juiz, a quem mais der, os referidos bens e dividas, os quaes são os seguintes:

Os direitos que teem os ditos fallidos sobre o dominio e posse na metade dos terrenos de marinha, sitos no caes do Ramos e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos e o fundo para o sul, com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e propriedades da familia do barão do Rio Formoso, avaliados por 3:000$; e as dividas na importancia de....... 273:427$882.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e data dos vencimentos dos titulos e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana
Leilaõ
DE
vinte fardos com muito superior fumo da Bahia.
Sexta-feira 16 do corrente
ás 11 horas em ponto
No trapiche do Sr. Dantas,
Ao correr do martello.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma pessoa da Bahia, fará leilão de vinte fardos com muito superior fumo em folhas, da safra velha, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua especialidade, tendo vindo pelo ultimo vapor, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores, ao correr do martello, e para fechar conta.

Grande e ultimo
LEILAO
DE
Fazendas, chapéos, livros em branco, e elasticos, constando de

Merinós pretos e azues, véos para casamentos, damascos de côres, pannos para colchões, damasco de linho, sargelim preto e de côres, atoalhado crú, cambraias, meias de fio da Escossia, para homens e senhoras, capas e manteletes, gravatas, chales de lã, de ganga, de metim, lenços de seda, filó preto, organdys, cintos para senhoras, chales de caxemira, gorgorão preto, sedas e setim.

Assim como:
Chapeos a Cavour, livros copiadores de cartas, tecidos elasticos e fitas para cinto.

Terça-feira 20 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., usando da autorisação que tem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, farão leilão por intervenção do mesmo agente Pinto, do resto das fazendas pertencentes á dita massa e existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.
(Por serem muitos e differentes lotes).

Grande e importante
LEILÃO
DE
predios
A saber:

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, á rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito de 1 andar tambem em chãos proprios na mesma rua n. 61.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, em chãos foreiros.

Dezeseis meias-aguas da rua do Camarão n. 9, tambem em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuélo (outr'ora Corredor do Bispo), n. 61, chãos proprios, com grande casa de sobrado, o qual fica perto das linhas da estrada de ferro, assim como da dos bonds.

Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No escriptorio do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. levarão a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, para pagamento de hypothecas as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos predios, os quaes tornam se recommendados, já por seus rendimentos, já or serem edificados em ruas commerciaes, procurando obterem qualquer informação dos administradores, ou mesmo do agente, e concorrerem ao acto do leilão, no dia e hora acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

Ao commercio.
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou ao Sr. Silvino da Costa Machado, a sua taverna sita á rua da Hora, no Espinheiro n. 6; se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Recife, 14 de outubro de 1874.
Francisco Antonio de Magalhães.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS
tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR
Rua da Roda n. 48, sobrado
Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3067 com 4:000$000, um meio n. 1644 com 700$000, um inteiro n. 1912 com 200$000, um meio n. 1335 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (120ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz dos Afogados (121ª), que se extrahirá na quarta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 3,067, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (120ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Afogados, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 14 de outubro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

Escravo fugido
Acha-se fugido o escravo (cabra) José, tendo os signaes seguintes: pernas arqueadas, falta de dentes na frente, fugio com calça de casemira de listra e camisa de algodão; suppõe-se ter ido para o engenho Carrapato, na comarca do Rio Formoso, onde já foi preso uma vez: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, remetter á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-nova, n. 30.

Aos legitimos fogões economicos
Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio Grande, Bahia, e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema conhecido, pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema e sobre tudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que se acha aberto o seu estabelecimento de molhados desde o dia 10 do corrente, sito á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas, n. 18, o qual gyra sobre a firma de Moura & Rios. Recife, 12 de outubro de 1874.

Manoel Martins de Moura.
Manoel Vicente da Silva Rios

Capella de Santo Antonio
A commissão regedora desta capella vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer como paranimphas, na benção que foi celebrada domingo 11, na mesma capella.

Agua-Fria, 13 de outubro de 1874.
O 2º secretario.
J. Austricliano Tolentino de Almeida.

— Na rua das Florêas n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Catharina fugio.
No dia 26 de agosto proximo passado ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um coeiro que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Caldeireiro n. 16, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Bons pianos.
Chegados de novo.
Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS
de vime e de faia.
Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.
Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$
Botinas para homem
Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhoses a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.
BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.
Para meninas.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.
Para meninos.
BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.
Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Quem precisar de caixeiro chegado ha pouco, já com alguma pratica de taverna, dirija-se á rua do Rangel n. 67.

— Aluga-se a casa da rua da Cadeia Nova n. 53, no viveiro do Muniz, com bom quintal e aluguel commodo, torna-se boa por ser fresca: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Precisa-se
de dous rapazinhos para vender bolos na rua, dá-se casa, comer e ordenado: para informações, na rua do Imperador n. 8.

Escrava fugida.
Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labiryntho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Gusmão & Leal, estabelecidos com loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente ao publico e a seus freguezes, que se acham na gerencia do dito seu estabelecimento, e na administração de todos os seus bens, esperando como dantes a concurrencia de um e do outro.

— Roga-se ao Sr. José Rufino de Souza Rangel,
estabelecido na Parahyba, e presentemente nesta cidade, o obsequio de apparecer na loja da praça da Independencia ns. 4 e 6, para concluir aquelle negocio que não ignora.

— Aluga se uma escrava para engommar, e para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53 Na mesma casa tambem aluga-se um moleque de 16 annos, com muita pratica do serviço domestico.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 13

Feitor
Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio: no hotel do povoado de Apipucos.

Aluga-se
os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E Mahult O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador T....

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, [illegible]

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, [illegible]

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, [illegible]

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, [illegible] Em Pernambuco, [illegible] do Commercio.

RETALHA-SE
Na botica franceza n. 21
[illegible]

Medidas para sal.
Dá-se actualmente com as medidas para sal, um abuso que não podemos qualificar.

Com effeito, diversos negociantes desta praça, recebem aquelle artigo, e cada qual vende por uma medida, propriamente sua, e completamente arbitraria, sem relação nenhuma com outra medida conhecida.

Resulta daqui que os compradores nunca podem verificar se são ou não illudidos em suas compras.

De que serve estar em uso o systema metrico decimal?

Pede-se a attenção de quem competir para este assumpto.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.
Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar-se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs. negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando-nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs., dita ingleza em latas de meio kilo a 1$150; aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação.

— Vende-se um registro, encanamento para gaz, e candieiro, em muito bom estado, e duas pipas arqueadas, novas, proprias para canteiros: a tratar na rua Imperial n. 94.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

Sitio e casa
Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

— Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 80, sendo a armação toda invernisada e envidraçada, que muito bem serve para qualquer outro negocio por ser em bom ponto.

Attenção.
Vende-se bonitas vaccas tourinas, com crias, as quaes dão bastante leite, e estão bem gordas: a ver e tratar, no Caldeireiro, sitio do Mamede.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Lázinhas
a 100 e 200 rs. o covado
Rua do Queimado.
O 43
Junto á loja da Magnolia.
E' muito barato!

Grande sortimento de lázinhas de listras e de quadrinhos á chineza, proprias para vestidos pelo diminuto preço de 100 rs e 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras com penhor.

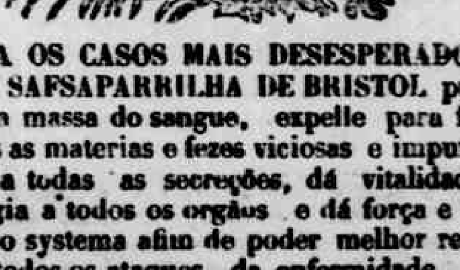
AO N. 9.
No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas.
Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000, é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Pois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Companhia edificadora da provincia de Pernambuco.

Tenho o sentimento de levar, pelo presente, ao conhecimento de todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, que não tinha chegado ao poder do Exm. Sr. presidente da provincia até 2 do corrente a solução da petição dirigida ao governo imperial, em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, relativa á approvação dos estatutos da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, da qual F. M. Duprat é incorporador.

A' vista desta inesperada demora e da urgente necessidade que esta praça tem de ver funccionar o mais breve possivel a grandiosa e utilitaria empreza de edificações da provincia de Pernambuco, a qual em pouco tempo fará augmentar de quinhentos a dous mil contos de rs. o movimento financeiro e commercial desta praça, e contribuirá relativamente a fazer desapparecer a crise financeira actual que ha mezes desola esta praça, bem digna de melhor sorte.

Tive a occasião de saber na secretaria da presidencia, em 7 de outubro corrente, que S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, com o fim de obter prompta solução, agora que os trabalhos das camaras estão concluidos, dirigie em 2 do corrente um officio a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, renovando-lhe o pedido que lhe fizera em 15 de junho proximo passado, da solução da petição já citada e remettida em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, acabando assim de dar uma nova prova do interesse que toma e do desejo que tem de ver dita empreza assentar a primeira pedra da primeira edificação que fizer, e cuja acta desejo que seja assignada pelo actual presidente da provincia, datando desse dia os 40 annos das dispensas de decimas concedidas pela lei provincial n. 535 de 20 de junho de 1862.

Recife, 9 de outubro de 1874.

F. M. Duprat.

— Na rua da Aurora n. 63, 2° andar, precisa-se de um caixeiro para o Brejo da Madre de Deos, que tenha bastante pratica de taverna.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: na rua Imperial n. 167.

— Precisa-se de uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Jardim n. 40.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco, ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas; sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se e quem leva-lo á rua da Aurora n. 165.

Casa

Na rua Direita n. 36, aluga-se a loja com armação, pintada e caiada de novo, propria para taverna, por ter tido lá esse estabelecimento, muito afreguezada e bom local; a chave para ver, esta defronte n. 29, loja de tamancos.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque LCisboa.

Traspasse de loja.

Traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com armação e candieiros a gaz, tudo em perfeito estado, tendo tambem commodidades para familia; a localidade é excellente por ser do lado preferido para negocio, e traspassa-se por 300$: a tratar na mesma.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

— Aluga-se a sala do primeiro andar á rua do Duque de Caxias n. 32, propria para escriptorio: a tratar na loja.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhoros e mais aperfeiçoadas das até hoje connecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.

A'

34. — Rua larga do Rosario — **34**

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria

A'

34—rua larga do Rosario — 34.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar se ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de tonquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES DE GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

CRIADO

Precisa se de um criadinho de 12 annos, para serviço de casa e alguns mandados: em S. José do Manguinho, passando a refinação do primeiro sitio do lado direito, n. 2.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado. com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

— O abaixo assignado declara pelo presente, que ninguem faça negocio algum com as terras de Lagôa de Moés, na comarca de Santo Antão, cujas terras pertenceram ao finado Custodio José da Costa Braga e Joaquina Maria do Espirito Santo Braga, já fallecidos, avô e mãi do abaixo assignado, que hoje é o verdadeiro herdeiro das ditas terras; e protesta contra toda e qualquer pessoa que esteja de posse das referidas terras. O abaixo assignado é morador ao largo da Santa Cruz numero 24.

Manoel Bento da Paixão.

ABRE-SE!

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio em S. José do Manguinho, ainda se precisa d'um homem que tambem entenda de jardim: passando a refinação, o primeiro sitio do lado direito, com portão de ferro.

21—Rua de Paulino Camara—21
DR. MANOEL ENEDINO R. VALENÇA
Medico
Consultas das 7 ás 9 1/2 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.
Especialidades—molestias dos pulmões e do coração.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almes e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Aos fumantes

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo (Recife), previne aos apreciadores de seus cigarros, que abrio um deposito á rua estreita do Rosario n. 16 (Santo Antonio), esquina da rua das Larangeiras: ahi encontrarão os senhores fumantes um grande e bem escolhido sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de muitissimas qualidades, bolças, etc., etc., charutos de Havana e da Bahia, de todas as qualidades, e tambem dos manufacturados na provincia, e cigarros de muitas qualidades, tanto dos manufacturados em sua fabrica, como no Rio do Janeiro, e Manilha, tanto em grosso como a retalho, garantindo-se sinceridade, promptidão e agrado.

Urgencia

Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Correia Lobo e Antonio Ezoupo de Lima, a negocio de seu particular interesse, no pateo do Terço n. 23, armazem Conservativo

Faz-se todo negocio

com uma armação de amarello, bem construida e feita com toda perfeição, contendo pesos e balança decimal: para ver, na rua Imperial n. 217.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 54
Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque
Advogado
Rua do Rosario n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.
Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixado por sua mai, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral

— Aluga-se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz: a tratar na rua do Imperador, n. 83, 2.° andar.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 83 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinaor de pianos

55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo direc tordar officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze, Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAUS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente - as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa/ os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da econ que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

A ellas! A ellas!

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

CHAPÊOS DE SOL

Gorgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........
} Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças do que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes a 300 e 150 rs. a libra

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÈ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO

A ESMERALDA

Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação

Do Museo de Joias

Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes. por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO

Rua do Cabugá n 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabelecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação

O COLLAR D'OURO

Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação

Manoel Antonio Gonçalves

Rua do Cabugá n. 3.

Tendo resolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro prata e brilhantes com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!

Novidade importantissima !!!

Ouso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.

Uma soirée.

Um baptisado e

Um lanche.

Ha tambem:

Grande variedade de bebidas finas.

Completo sortimento de doces para embarques.

Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.

Bandejas caprichosamente preparadas.

Fiambres e lanche a qualquer hora.

Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22

Meira & Lima

Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhãem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerdo, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de comprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severino ausentou-se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, cor fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fofeiros ou dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura, outra igual em uma das pernas: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

— O Illm. Sr. professor que diz que o procurou na pharmacia do Ilm. Sr. Barbosa, appareça na rua da Palma n. 31.

— Precisa-se de uma senhora de idade, para tomar conta de uma casa de um homem viuvo, com dous filhos: a tratar no caes do Ramos n. 28 prensa de algodão, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

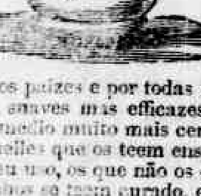
A margem do rio Capibaribe

Aluga-se a casa denominada da Canafistula, (que foi do Neto) no logar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, optima para se passar a festa pela commodidade dos banhos, a qual se acha caiada e pintada: a tratar na rua do Imperador n. 57, loja.

Dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C

José dos Santos Oliveira, arrematante das mesmas, previne aos devedores da dita massa fallida, que os que não pagarem até 15 do corrente, serão publicados seus nomes, e entregue a seu procurador para serem cobradas judicial: pagar á rua Duque de Caxias n. 70.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mais efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario e publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas no paladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em quantidade desmedida. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colica Biliosa* e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso tomal-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* após a *janta* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimullão ou estomago á obrar saudavelmente.

Quem quer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas destas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purifficam o restabelecem o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874. — Manoel Azevedo de Andrade.

N. 21, 1º e 2º andares, Cambôa do Carmo.

Manoel Enedino Rego Vallença

MEDICO

Consultas das 7 horas da manhã ás 9 1/2.

Chamados por escripto.

Especialidades. — Doenças dos pulmões e do coração.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompta mbouquets.

Assembléa do Commercio

Meira & Lima

22 — Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés comoridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Americo Nunes Correia.

D. Candida Maria das Neves Correia, manda celebrar missas ás 7 horas da manhã de sabbado, 17 do corrente, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu presado esposo, Americo Nunes Correia, fallecido em Lisbôa no dia 25 de setembro, e para esse acto de caridade e religião, convida a todos os parentes e amigos, seus e do finado; pelo que ficar-lhes-ha summamente grata.

D. Ignez Victoriana Carneiro Lacerda.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, vem cordialmente agradecer ao seus perentes, amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico, o corpo de sua chorada esposa D. Ignez Victoriana Carneiro Lacerda, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, terça feira 20 do corrente, que pelo eterno repouso manda celebrar na igreja de S. Francisco, pelas 6 horas da manhãa, e desde já lhes demonstra o seu agradecimento por mais este acto de religião e caridade.

O padre Estanislao Ferreira de Carvalho, no dia 19 do corrente, setimo da noticia da morte, ás 7 horas e meia da manhã, celebra na igreja do convento de S. Francisco desta cidade uma missa em suffragio da alma do commendador Joaquim Patriota Paes Barreto, fallecido a 6 deste mez na cidade de Caruarú; e convida aos parentes e amigos do dito finado, para assistirem a esse acto de piedade christã.

Carlos Alchorne.

Maria Candida de Miranda Alchorne e Jesuino de Miranda, sentidissimos da morte de seu marido e cunhado, Carlos Alchorne, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para ouvirem ás missas, que por su'alma fazem celebrar na igreja da Gloria, ás 7 horas do dia 21 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Dr. Jacintho Pereira do Rego.

A viuva, os pais, sogra, os irmãos e cunhados do Dr. Jacintho Pereira do Rego, de saudosissima memoria, pretendem commemorar o primeiro anniversario do seu infausto passamento, no dia sengunda-feira (19 do corrente) fazendo celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma na igreja do convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã; e para esse fim rogam encarecidamente a todas as pessoas de sua amisade e do fôro que se dignem de prestar sua honrosa assistencia a esses actos de caridade religiosa: pelo que se confessam desde já summamente gratos.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

Aluga-se

na Torre, 2 casas, com commodos para familia muito frescas para se passar a festa: no porto Lacerre n. 32.

AOS FIEIS.

A abaixo assignada, tendo mandado vir da Europa um harmonico para ser collocado no côro da igreja de N. S. da Graça, na freguezia do mesmo nome, isto com o producto de esmolas que adquirio, acontece que para pagar os direitos da alfandega lhe faltem os recursos, por isso vem rogar a todos os fieis para lhe darem uma esmola, afim de ser applicada á tal fim.

Francelina Maria da Conceição.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com perfeição, por menos preço: á rua do Cajú n. 14.

Para alugar

Na rua da Alegria n. 3, aluga-se um moleque com 20 annos de idade.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

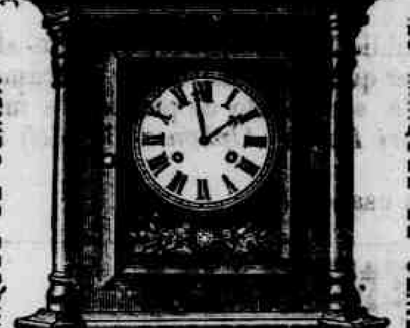
MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura

Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, folecado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Casa para alugar, em Olinda

Aluga se uma casa terrea, na rua da Bica de S. Pedro n. 8: a tratar no Recife, travessa do Corpo Santo n. 27, armazem de fazendas.

Precisa-se

de um socio que entre com um conto de réis ou mais, para um negocio de muito interesse, que saiba ler e contar, para fóra da praça: a tratar na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15; de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir-se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

BEBERIBE.

Aluga-se uma boa casa com commodos para familia, tendo o sitio diversos arvoredos de fructo, estando a casa pintada e reparada de novo: a tratar a rua da Cadeia n. 30.

Para dia de finado

Recebe-se encommendas de capellas para este dia, feitas com flores naturaes, rosas, cravos, saudades, perpetuas e sempre vivas; trabalho este que deve agradar muito mais que as de contas: a pessoa que precisar, deve mandar á rua da Cruz n. 11, armazem.

— Aluga-se armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ter muito espaço e ser muito seguro, em muito qualquer outro negocio: a tratar na rua Domingos José Martins n. 68, antiga Senzala Velha.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama pará cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Hospicio numero 16

AMA Precisa-se de uma, livre ou captiva; a tratar na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama que conhece compre: na rua da Concordia n. 10.

— Nós abaixo assignados, unicos membros da firma D. P. Wild & C., declaramos que a datar de 15 de setembro do 1874, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que entre nós existia, ficando todo o activo e passivo da dita firma a cargo e responsabilidade unica e exclusiva do socio Daniel Pancraz Wild.

D. P. Wild.

Albert Kienzler.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

Direito contra o direito, ou o estado sobre tudo

Refutação da theoria dos politicos na questão religiosa, seguida da resposta ao supremo tribunal de justiça, pelo bispo do Pará: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 2$. Na mesma loja se vende um folheto ultimamente chegado — Voz do Povo — no ministerio de 7 de março, a 200 rs.

Aluga-se

tres boas casas em Santo Amaro das Salinas, sendo uma na rua do Lima n. 16 e duas na rua da Fundição ns. 8 e 10, estão todas caiadas e pintadas de novo, teem sotéas com janellas na frente e no fundo, são mui frescas e contém todas ellas grandes commodos para familia: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Alugam-se o andar do sobrado n. 106, e os dous andares do n. 108, á rua de Domingos José Martins, todos concertados, caiados, pintados e decentemente preparados para qualquer familia: as chaves acham-se na mesma rua n. 96, padaria.

— Precisa se alugar uma preta, preto ou moleque: na rua de Christovão Colombo n. 3, 1º andar.

Mez doloroso

Esta piedosa e utilissima obra, que desde a sua primeira publicação tem sempre merecido a protecção dos Exms. Srs. bispos desta diocese, acaba de sahir em terceira edição augmentada, e trazendo estampada a approvação do Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado. Os Rvms. Srs. vigarios e mais pessoas que se dignaram assigna-la, tenham a bondade de mandar procurar os exemplares constantes das listas que remetteram, no consistorio da igreja dos Milagres em Olinda. A mesma obra se acha á venda em casa do Sr. Antonio Baptista da Silva Picard, na rua da Santa Cruz da mesma cidade.

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade e offerecendo seus serviços com a pessoa que quizer fazer este negocio a pagamento da dita quantia no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, fóra ou dentro da provincia, o qual entendendo de diversas artes, obriga-se a fazer todo e qualquer concerto que o mesmo possa precisar, á excepção do que for de fundição; concerta taixas, torneia moendas, e faz maneiros os engenhos que por sua mal collocação forem pesados, e outras muitas obras que se dirá ao pretendente: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 144.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se comprar um escravo de meia idade, que entenda de horta: ao largo do Corpo Santo n. 4, armazem.

Apolices da companhia de Beberibe

Compra-se apolices da companhia de Beberibe: na rua Primeiro de Março n. 19.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzalla Velha n. 1

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

A Verdade

Vende-se duas collecções deste periodico, encadernadas em dous volumes, de 1872 e 1873; a tratar no 1º andar desta typographia.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.

Cera em velas e em grumo, de Lisboa.

Vinho Sherry.

Vinho do Porto em caixas, finissimo.

Idem em barris de quinto e decimo, fino.

Retroz.

Fio.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se uma boa armação por preço muito baratissimo: na rua da Imperatriz n. 19.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Vende-se.

Tres partes de um sitio com casa de moradia, sito na estrada de João de Barros: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 11.

Qual é a loja que vende barato ?

E' na rua do Livrament n. 4.

O que vende ?

Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.

Perfeito sortimento para todas as classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul, de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem, senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres; assim como, muitos outos artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

— Vende se a taverna da travessa da rua do Principe (denominada Forte Principal) n. 9, com poucos fundos, propria para um principiante; armação nova, tem de aberta um anno; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

— Vende-se um terreno no Caminho Novo, hoje rua do conde da Boa-Vista, tendo cem palmos de frente e quatrocentos de fundo, proprio para se edificar uma boa casa, por ser perto do Recife: a tratar no mesmo lugar n. 120, ou na rua da Cruz n. 11.

BAPTISTAS

A 400 e 500 réis o covado

SO' NA RUA DO QUEIMADO N. 43

Junto á loja da Magnolia.

Baptistas de linho com 4 1/2 palmos de largura, padrões modernos a 400 réis o covado,

Ditas de dito bordadas com bonitos desenhos a 500 réis o covado; foi fazenda de 1$500 o covado

Aproveitem, só o 43 é que tem. Dão-se amostras com penhor.

200 réis o covado.

São lãsinhas !

E' fazenda de 400 réis

Rua do Queimado n. 43.

Lãsinhas de quadrinho sá escosseza com padrões chiques a 200 réis o covado.

Só o 43.

Só tem pecinchas.

— Vende-se um estabelecimento bem sortido e bem acreditado, tanto para os matutos como para os freguezes do lugar, á rua Imperial n. 40: a tratar na mesma casa.

VENDE-SE

duas partes de uma casa terrea com muito bons commodos, sita á rua Velha n. 79: a tratar na rua da Conceição n. 60.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA Loja de fazendas DA Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lenções de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se des Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha !...

Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!

Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!

Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.

Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000 Excellente acquisição!

Chales de seda a 12$. Baratissimo!

Grosdenaple preto a 1$200 o covado.

Popelinas de seda a 2$ o covado.

Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!

Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.

Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.

Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!

Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!

Cambraias bordadas a 1$100 o metro.

Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.

Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!

Ditos para portas.

Ditos para cama.

E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Corram quanto antes á grande pechincha, fregnezes!

Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço

— Vende-se por commodo preço, um sobrado meia-agua, de dous andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 18, em terreno proprio e de muito boa construcção: a fallar na rua da Conceição n. 22, das 6 ás 9 e das 3 as 6 da tarde.

Casa em Apipucos.

Vende-se uma, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal muito grande, cercado e reedificado: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 160: outr'ora Concordia.

Fazendas

muito baratas para acabar

E' irem depressa antes que se acabem

Cambraia de côres, organdsy, covado a	240
Algodão azul, idem idem.	160
Idem de listra idem idem	240
Chita preta muito fina idem a 260 e	320
Meias para meninas, a 2$ a duzia e	2$500
Chales de merino	2$000
Colletes de brim e casemira a 1$, 1$500 2$ e	2$500

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos do seu valor, por se quererem mudar de sortimento: á rua do Barão da Victoria n. 16.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Vendem-se antes que se acabem: na loja do Passo rua ... de Maio n. ...

As unicas verdadeiras

Meias hamburguezas ... mercado na rua do Marquez de Olinda ...

O barateiro!

A' rua 1° de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber :

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440 ; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600 ; quem deixará de comprar ? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado ; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$ à dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato ; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça ; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia ; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato !

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000 ; é pechincha !

Casemiras de côres a 3$400 o covado ; sempre custou 4$500 ; a ellas, a ellas !

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500 ; que lindos gostos !

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia ; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia !!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado ; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado ? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro !!

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

Agostinho Ferreira Neal & C.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços :

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Sardinhas

Recebeu o Baliza, de conta propria, uma grande porção de sardinhas, as quaes vende por 8$000 o barril, contendo 1,500 sardinhas. A ellas antes que se acabem !!

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande liquidação de fazendas
NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados :

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs. ; calças de casemira preta e de core, coletes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que esta liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO

Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurar dinheiro :

Metins
Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias
Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$800 a peça.

Alpacas pretas
Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões
Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado. Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda
Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco
Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de sêda
Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000
Vende-se sobrecasacas de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um ; é grande pechincha : a elles antes que se acabem. Camizinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas
Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendeu por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas ás pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos raesna horas, pretos e de cores.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um ; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe : confronte ao arco de Santo Antonio.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um ; a elles, antes que se acabem.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Vende-se

na rua do Vigario n. 49, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancôretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,800 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

OURO

12 — Rua do Cabugá — 12

LIQUIDAÇAO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava 5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas 55$000
Idem idem idem esmearladas 60$000
Idem idem idem robins 65$0 0
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a 30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a 80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a 60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.
Anneis de diversos feitios, de 2$ a 20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma ; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão ; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs. ; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon

A 1$600 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs. ; aproveitem, só o Desengano, á rua 1° de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Rua do Amorim n. 37.

Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Saucissas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servitas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

Cortes bordados.

Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha ; a elles antes que se acabem : á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima ; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado ; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada : a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima ; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs ; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços ; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs. ; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos ; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e a frente para o rio ; os pretendentes dirijam-se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. [illegible]

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamanguape [illegible] Irmãos & C.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre venden se a 1$; venham a elles antes que se acabem : na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades ; ditas de brim de Angola para differentes preços ; ditas de brim de cores, pardos e brancos ; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

O Baliza tem uma grande porção de milho que vende cada sacco pelo diminuto preço de 3 500.

Fogaõ

Vende-se um grande fogão de ferro, obra feita de encommenda, pelo mais habil artista da cidade do Porto, tem todos os melhoramentos economicos para gastar pouco combustivel, serve para lenha ou cok ; sahio ha poucos dias da allandega, e vende se por ter sahido com proporções muito superiores aquellas que exige uma casa de familia. E' proprio para estabelecimentos pios, hospitaes, internatos ou grande hotel, tem deposito d'agua, fornos, guarda-comidas, etc., etc. : para ver, no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha, e para tratar, na rua do Amorim n. 37.

Vejam e admirem.

A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade ; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante : a tratar na mesma taverna.

LISTA GERAL 120.a

DOS PREMIOS DA 2.a PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DE TEGICUPAPO, EXTRAHIDA EM 14 DE OUTUBRO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	4$	326	4$	543	4$	802	4$	950	4$	1246	6$	1463	4$	1729	4$	1998	4$	2248	4$	2478	4$	2725	4$	2977	4$	3226	4$	3445	4$	3730	4$
19	100$	28	—	47	—	5	—	62	10$	62	4$	81	—	34	6$	2006	—	50	—	88	—	34	—	82	—	38	—	56	—	32	—
21	4$	39	—	69	—	6	—	63	4$	64	—	93	—	41	4$	10	6$	58	—	89	—	41	—	93	—	42	—	63	—	38	—
22	—	40	—	71	—	8	—	67	—	72	—	95	—	42	—	18	4$	61	—	93	—	42	—	97	—	50	—	64	—	43	—
27	—	53	—	72	—	16	—	72	—	73	—	96	—	54	—	26	—	64	—	98	6$	45	—	3018	—	63	—	66	—	59	—
60	—	54	—	73	10$	22	—	75	—	74	—	1505	—	58	—	27	—	65	—	99	4$	49	—	25	—	67	—	88	—	67	—
62	—	64	—	74	4$	25	—	82	—	80	—	8	—	59	—	35	—	76	—	2508	—	69	—	27	—	69	—	89	—	72	—
65	—	66	10$	76	—	31	—	97	—	83	—	14	—	91	—	43	—	78	—	17	—	75	—	50	—	72	10$	96	—	81	20$
69	—	67	4$	83	—	34	—	1022	—	90	—	24	—	1805	—	44	—	82	—	25	—	83	—	54	—	73	4$	3506	—	83	4$
84	—	68	—	99	—	39	—	26	—	91	—	34	—	12	—	56	—	87	—	36	—	93	—	66	—	78	—	8	—	92	—
91	—	72	10$	603	—	44	—	29	—	99	—	50	—	14	—	63	—	93	—	38	—	2800	—	67	4:000$	83	6$	11	—	94	—
92	—	73	20$	4	—	54	—	35	—	1300	—	53	—	15	—	65	—	96	—	45	—	10	—	69	4$	90	4$	29	—	95	—
93	—	82	4$	12	—	55	—	36	—	2	—	59	—	16	—	72	—	2301	—	49	—	17	—	70	—	94	—	36	—	3802	—
101	—	84	—	16	—	57	—	42	—	9	—	62	—	27	—	80	—	2	—	53	—	25	—	79	—	3301	—	37	—	9	—
11	—	95	6$	29	—	58	—	55	—	11	—	67	—	30	—	81	—	4	—	59	—	29	10$	84	—	14	—	46	—	22	—
25	—	402	4$	32	—	59	—	56	—	12	—	68	—	32	—	90	—	9	—	61	—	33	4$	89	—	21	—	66	—	23	—
31	—	4	—	42	—	65	6$	60	—	15	—	70	—	34	—	96	—	20	—	70	—	40	—	94	—	26	—	70	—	26	10$
35	—	8	—	43	—	67	4$	62	—	17	—	94	—	35	—	99	—	22	—	72	—	44	—	97	—	29	—	72	6$	34	4$
43	—	11	—	46	—	68	6$	63	—	20	—	96	40$	41	—	2101	—	33	—	82	—	48	—	3106	—	30	—	77	4$	49	—
51	20$	44	6$	72	—	69	4$	68	—	27	—	99	4$	43	—	7	—	34	—	88	—	49	—	10	—	41	—	82	—	50	—
52	4$	46	4$	73	—	70	6$	69	—	35	100$	1602	—	44	—	16	—	41	20$	90	—	51	—	20	—	45	—	83	—	58	—
68	—	17	—	74	—	74	6$	76	—	41	4$	11	—	70	—	21	—	44	6$	91	20$	64	—	26	—	54	—	99	—	65	—
90	—	18	—	75	—	91	4$	88	—	43	—	16	—	74	—	25	—	48	—	97	4$	76	—	33	—	55	10$	3614	—	68	—
214	—	27	—	86	—	92	—	89	—	44	—	27	—	75	—	26	—	52	—	2606	—	94	—	39	—	58	4$	20	—	74	—
20	—	34	—	89	—	93	—	94	—	53	—	29	—	79	—	34	—	54	—	15	—	96	—	41	—	62	—	26	—	83	—
29	20$	39	—	95	—	94	—	1121	—	54	20$	33	—	80	—	37	—	69	—	23	—	97	—	44	—	67	—	30	—	91	—
35	4$	41	—	700	—	95	—	22	—	57	4$	35	—	1908	—	66	6$	81	—	37	—	2902	—	50	—	76	—	33	—	92	—
40	—	51	—	1	—	96	—	25	—	61	—	39	—	12	[illegible]	69	4$	88	—	38	—	9	—	57	—	81	—	39	—	94	—
43	—	55	6$	14	—	903	—	34	—	63	—	40	—	23	6$	75	—	2403	—	39	—	48	—	70	—	82	—	55	10$	3910	—
67	—	69	4$	19	—	8	—	59	—	65	—	41	—	40	4$	80	—	10	—	40	—	55	—	71	—	94	—	60	4$	26	6$
85	—	75	—	37	—	14	—	65	—	1443	—	44	[illegible]	42	—	88	—	26	—	49	—	56	—	75	—	96	—	64	—	31	4$
88	—	92	20$	39	—	16	—	71	6$	14	—	46	4$	46	—	90	—	31	—	53	—	57	—	77	—	98	—	69	—	34	—
92	—	99	4$	41	—	18	—	86	4$	16	—	57	—	49	—	2205	—	37	—	59	—	59	—	88	—	3400	—	79	—	35	—
97	—	500	—	53	—	26	—	90	—	25	—	85	—	50	—	7	—	49	—	66	—	60	—	91	—	13	—	96	—	36	20$
303	—	1	—	63	—	29	—	93	[illegible]	29	10$	90	—	57	20$	23	—	51	—	84	—	65	—	92	—	27	—	3700	—	39	4$
17	—	9	—	67	6$	33	—	1201	—	30	4$	98	—	61	4$	29	—	52	—	95	—	67	—	3204	—	38	—	15	—	59	—
21	40$	15	—	77	4$	39	—	14	—	38	—	1712	—	79	[illegible]	32	—	62	[illegible]	96	—	69	—	7	—	41	—	18	—	70	—
24	4$	18	—	86	—	41	[illegible]	37	10$	50	—	14	—	83	4$	35	—	69	4$	2705	—	73	—	8	—	42	—	29	—	72	20$
25	—	39	—	90	—	48	—	44	4$	56	—	27	—	90	6$	43	—	75	—	22	—	74	—								

VARIEDADE

MANOBRAS MILITARES.—No dia 12 de setembro verificaram-se em Friedeberg as manobras da 23ª divisão allemã, em presença do imperador Guilherme, do principe de Galles, do gran-duque de Saxonia Weimar, de diversos officiaes estrangeiros, do granduque de Hesse e da princeza Alice. O principe Luiz de Hesse commandava a divisão, e o gran-duque da Saxonia-Weimar marchava á frente de um regimento do seu commando. O imperador Guilherme mostrou-se altamente satisfeito do aspecto e exercicios das tropas, e nas breves palavras que por essa occasião dirigio aos que o rodeavam, alludio ao valor que ellas tinham desenvolvido no campo de batalha. Assistio ás manobras uma grande multidão, que victoriou o imperador. No dia 13 S. M. I. partio de Friedberg para Hannover, onde foi recebido na estação pela esposa do principe Alberto, pelo gran-duque de Mecklemburgo Schwerin e pelo duque de Saxonia Altemburgo.

No dia 13 terminaram as grandes manobras militares que se verificaram perto de Brandeis, na Bohemia, e ás quaes assistio o imperador do Austria. No dia 11 houve um grande banquete de gala no acampamento e o imperador da Austria bebeu á saude do imperador da Russia, a quem chamou *seu querido amigo*, exprimindo ao mesmo tempo a sua satisfação pela presença dos officiaes russos no acampamento austriaco.

—

COLHEITAS EM FRANÇA.—A producção do trigo do anno corrente foi avaliada em 120 milhões de hectolitros. E' uma producção extraordinaria, e diz-se que desde 1858 não houve outra semelhante. O consumo e as sementeiras absorvem 90 milhões de hectolitros, havendo portanto trinta milhões para exportar. Além disto, como a qualidade é excellente, os 120 milhões da colheita equivalem a 130 milhões de pão ordinario.

As vidimas começadas, no Orleanez, dão excellentes resultados.

O *Imparcial de Loiret* diz que o vinho será de bôa qualidade, e pelo que respeita á quantidade realisará mais do que esperavam os vinhateiros.

—

NONA MOEDA DE ALLEMANHA.—Esta nova moeda—marco imperial—(*reich-marck*) corresponde exactamente ao shilling inglez ou a 225 rs. portuguezes, e é divisivel em 100 centesimos. No Brasil, feita a conta ao cambio de 27 ; o novo marco imperial corresponde a 444 réis.

—

DRAMA LUGUBRE.—A *Presse*, de Vienna, de 14 de setembro, diz que Philippe Blum, deputado allemão, fuzilado por ordem de Windischgraetz, envenenara em Praga sua esposa, sua filha de dezeseis annos de idade, seu filho de quatorze, e ainda outra criança que tinha em casa como pensionista, envenenando-se depois a si proprio.

Julga-se que desgostos de familia foram o movel destes crimes.

—

Corridas de cavallos.

Origem das corridas.—Esboço historico. —Grecia. — Roma. —Grã-Bretanha. — New Market. — Organisação regular das corridas.

O desenvolvimento que as corridas de cavallos teem tido no Brasil, devido aos esforços da sociedade Jockey Club, excita naturalmente a curiosidade para tudo que diz respeito a estes divertimentos, já sobre a origem de um tal exercicio equestre e sua transformação em elemento de prosperidade agricola e de defeza nacional, já com relação ás vantagens e inconvenientes que delles podem resultar.

Julgamos por issso de interesse colher o que em alguns artigos dispersos de varias folhas estrangeiras encontramos sob este assumpto.

Resumindo o que nos parece dever inspirar mais curiosidade, principiaremos pelo artigo que trata da genealogia das corridas.

« Data da antiga Grecia, diz o jornal d'onde transcrevemos estas informações, como todas as cousas de maior importancia, a origem das corridas; agora que no solo onde existira Troia um allemão foi descobrir o thesouro do velho Priamo, como outros exploradores modernos haviam desenterrado das ruinas de Pompeia e de Herculanum objectos de cuja invenção se vangloriava a nossa idade, não nos espantaremos de que algum sabio nos revele ainda que o telegrapho electrico communicava entre si varias cidades da Grecia, e corria talvez submarino para as ilhas do archipelago e para o Egypto ; e, que a viagem incrivelmente rapida do imperador Adriano de Lutecia ao Lugdunum Batavorum (de Paris a Haia) fôra por caminho de ferro ao impulso da competente locomotiva a vapor. Affirmemos com o antigo proverbio, arranjado para este effeito : *Ninguem diga —desses antigos não beberei !*

E' certo que em Olympia havia um magnifico hyppodromo de 1,200 pés de extensão e 600 de largura, e que as corridas de cavallos foram dos prazeres mais agradaveis aos gregos.

Não era menos afamado o vastissimo circo de Constantinopla, tão celebre sob o imperio de Justiniano, pela rivalidade dos *azues* e dos *verdes*.

Sabem os menos versados na historia grega e romana quão celebres foram nesses tempos as corridas de cavallos ou de carros puxados por elles e como daquellas vigorosas lutas em frequentes occasiões custavam a vida aos contendores.

Então as corridas tinham por fim unicamente o prazer dos espectadores e gloria dos que competiam na carreira.

Na idade media os torneios, as justas, os jogos de cannas, e outros exercicios que, modificados nos intuitos e na fórma, chegaram aos nossos dias, não tinham maior alcance, porém contribuiram para robustecer o vigor dos cavalleiros e para manter o apreço da raça cavallar e o seu emprego pratico nos usos mais nobres e uteis.

A transformação desses divertimentos em meio de melhorar gradualmente a raça cavallar, de preparar elementos de riqueza agricola e de contribuir efficazmente para a organisação dos exercitos, pertence a periodo mais recente e deve com razão ser attribuida á Inglaterra.

Eram usadas na Grã-Bretanha, havia muitos seculos, as corridas dos cavallos e sempre as favorecera muito o espirito esclarecido e a generosidade dos reis, dos principes e dos senhores.

Ao prazer d'aquellas festas solemnes succedia sempre a vangloria dos vencedores e o despeito dos vencidos e dahi veio a resultar o esforço dos primeiros para manter a posição adquirida e o dos segundos para melhorar de condição, bem como as apostas em favor ou contra os corseis mais celebres.

Como a victoria dependia da qualidade dos cavallos, esmeraram-se todos em obter os melhores e em lhes aperfeiçoar as qualidades.

As corridas produziram em Inglaterra grande augmento no tocante ao numero das cabeças e não menor progresso nas raças já conhecidas e no seu aperfeiçoamento.

Ter os melhores cavallos era assegurar a victoria, e com ella a honra do triumpho e os lucros das apostas.

Convinha, pois, escolher com acerto os pais e criar cuidadosamente os potros. Assim succedeu, e a Inglaterra successiva e insensivelmente apurou as raças dos seus cavallos e desenvolveu largamente a producção.

A estatistica registrou e apreciou a importancia destas vantagens, e a seriedade do caracter inglez empenhou-se em desenvolvel-as.

Desde que se multiplicaram na Grã-Bretanha as corridas de cavallos, estabeleceram-se premios para os vencedores, assignalando-se neste ponto a generalidade dos reis, dos fidalgos e de algumas corporações. Os premios primitivos foram uma campainha de prata ou uma taça do mesmo metal e tambem de ouro (*gold cup*) ; depois occorreu que o premio em dinheiro era maior estimulo, por ser compensador de despezas, e não terem o mesmo caracter os objectos de metaes preciosos que os vencedores eram inclinados a conservar em memoria de triumpho, e por honra de quem os offerecera. O primeiro premio pecuniario foi de 100 guinéos.

Por esse tempo escolheu-se o local de New-Market, pequena cidade entre os condados de Cambridge e de Suffolk, para as grandes corridas de cada semestre nos mezes de abril e outubro. Ordenaram-se duas especies de corridas, uma com a designação de *carreira longa*, e outra com a de *carreira redonda*. A primeira abrangia o espaço de cerca de uma legua ; o terreno da segunda era mais limitado ; talvez menos a setima parte.

O primeiro cavallo que nas corridas do New-Market attrahio a attenção publica chamava-se *Childers* e foi porventura o mais veloz de quantos alli correram. Percorreu em sete minutos e meio a *carreira longa* e em seis minutos e 40 segundos a *carreira redonda*.

Em 1763 Shaftoe correu em New-Market 20 leguas em uma hora e 49 minutos, montando successivamente 10 cavallos. Em 1758 Miss Pond correu 405 leguas em 100 horas. A reputação das corridas de New-Market contribuio para se construirem os hypodromos de Duncaster, Ascot, Chesten e Epsom a cinco leguas de Londres no condado de Surrey, e se estabelecerem corridas que ainda hoje attrahem alli de toda a Europa, os amadores desta especie de divertimento. Quanto aos premios, ficaram sendo em dinheiro e em objectos de arte de muito valor.

No principio as corridas não tinham regulamento especial. Dependiam do arbitrio e gosto dos directores e das propostas dos jockeis e dos donos dos cavallos. A moda, porém, foi dando a preferencia á carreira conhecida pelo nome de *steeple chase*, a qual consiste em partir ao som de uma sineta, e passar a meta estabelecida, quaesquer que sejam os obstaculos dispostos no caminho. Este methodo obteve maior numero de adhesões, talvez por ser imitação das grandes caçadas a cavallo (*huting*), tão usadas na Grã-Bretanha, nas quaes as pequenas eguas irlandezas saltavam facilmente muros de 4 e 5 pés de alto.

Vieram com tempo e mui naturalmente as apostas, o desejo de as ganhar, o empenho de comprar os melhores cavallos e de os amestrar convenientemente, a diligencia em assoldadar jockeys vigorosos e instruidos ,e a necessidade de regularisar devidamente o assumpto.

Procuraram-se as melhores egoas e escolheram-se os sitios mais proprios para as manter ; importaram-se para a Grã-Bretanha cavallos, de diversas raças e das melhores para se fazerem os crusamentos, e dentro de poucos annos observou-se que os potros eram admiraveis na forma e de excellentes qualidades, que o numero de cabeças augmentara muito, que a agriculture lucrara bastante em aperfeiçoar um dos seus mais necessarios instrumentos, bem como no accressimo do numero dos cavallos e que a nova industria occupava grande porção de braços, e enriquecia as regiões onde se inaugurava.

Dahi provieram a organisação com diversas denominações para ordenar as corridas, a intervenção das pessoas principaes de Londres e dos condados, os regulamentos para equiparar as condições das corridas entre todos, evitando as fraudes, e finalmente a fundação do *Jockey Club*, que deu o maximo impulso a estas solemnidades equestres, e o nome a muitas associações do mesmo genero que se formaram em outros paizes.

As corridas ficaram sendo para o vulgo espectaculo curioso e dia de festa ; para os jogadores occasião de tentar fortuna ; e para a gente sisuda divertimento proprio de cavalheiros ; estimulo para se aperfeiçoar a raça cavallar em toda a Grã-Bretanha, proveito para a agricultura e incontestavel vantagem para o Estado.

No seguinte artigo diremos como a paixão do *Sport*, nome collectivo de todos os prazeres ruidosos, se communicou á França, que ainda hoje celebra o invento como a mais util importação que a anglomania do seculo XVIII lhe grangeou.

—

A CARTA DO EX-MARECHAL BAZAINE. —Fallaram os jornaes francezes desta carta, mas não a reproduziram. Encontra-se porem nos jornaes americanos e belgas. Nella o ex-marechal Bazaine procura explicar o seu procedimento não só durante a guerra, mas no que se refere á fuga da prisão a que se achava condemnado. A imprensa franceza aprecia esta carta de uma maneira muito desfavoravel para o ex marechal. Eil-a :

« A Mr. James Gordon Bennett, director do *New-York Herald*.

« Senhor,—A imparcialidade que o vosso honrado jornal tem mostrado em face das rudes provações porque tenho ultimamente passado, e as demonstrações de benevolente sympathia que tenho recebido dos vossos representantes na Europa, obrigam-me a agradecer-vos publicamente.

« A imprensa ingleza, a imprensa russa, e a imprensa americana não se tem em geral desvairado nos seus juizos a respeito do terrivel drama de que eu fui, depois do imperador Napoleão, o mais desgraçado. A excepção do *Times*, cujo completo egoismo é bem conhecido, e cujas sympathias allemães se revelara desde o primeiro dia da guerra, só tenho que me louvar dos jornaes inglezes.

« A imprensa russa, cujas apreciações me são muito sensiveis, muitas vezes me permittio agradaveis consolações.

« Emfim, entre os jornaes americanos, eu encontrei defensores, criticos imparciaes, e nunca, que eu o saiba, nenhum delles me injuriou systematicamente como fizeram outros.

« Ultimamente, passando por Colonia, vieram visitar-me espontaneamente alguns americanos para me assegurarem a sua sympathia. Entre elles encontravam-se officiaes da grande guerra separatista, que quizeram apertar-me a mão, como já o tinha feito o general Sherman, por occasião de sua passagem em Versailles. Não gosto das demonstrações publicas, repugna-as o meu caracter de soldado ; mas devo confessar que nessa occasião o procedimento desse americano me commoveu vivamente. Vi que os vossos compatriotas não eram como os meus, republicanos de hontem, e que os cidadãos americanos não julgavam, como os demagogos francezes, praticar o maior acto de patriotismo insultando os soldados vencidos.

« Julgou-se que era uma boa politica fazerem-me victima expiatoria do exercito e da nação ; lançaram sobre mim todos os erros, todas as fraquezas que se commetteram, todos os peccados de Israel, e sacrificaram-me.—Não quero queixar-me aqui desse julgamento iniquo porque é irregular mesmo na forma,—que está invalidado pela propria composição do tribunal que o promulgou. Alli, uma lei velha, cuja origem se perde na noite dos tempos, diz que o accusado deve ser julgado pelos seus pares. Ora, esta garantia foi-me recusada. O conselho que me julgou era presidido por um general de divisão, principe de sangue, riscado dos quadros do exercito pela segunda republica de 1848, que voltou forçadamente á vida civil desde essa época até 1871, que nunca conduzio operações militares importantes como commandante em chefe, e que, na minha opinião, emquanto não houver outras provas em contrario, não possue nenhum merito militar senão o de ser filho de seu pai o rei Luiz Felippe I, e de ter podido, graças ao seu nascimento, ser coronel na idade de 22 annos.

« Já não espero que se me faça justiça promptamente. Eu não tinha senão dous pontos de apoio, cuja alta autoridade e independencia me tranquillisavam durante a longa luta que sustentei contra todos aquelles que julgaram de vir immolar-me ou deixarem-me immolar, para tranquillisar a *coteria*, e a dôr publica. Esses dous pontos de apoio eram o imperador Napoleão III e Mr. Thiers. O primeiro morreu, e o segundo foi derribado do poder, e substituido pelo marechal Mac Mahon, meu antigo camarada. Faltaram-me, pois, bem depressa esses meus dous potnos de apoio. Foi-me necessario passar completemente pela terrivel engrenagem dos acontecimentos que me trouxeram o dia fatal em que se me impoz o commando do exercito do Rheno, commando que nunca pedi, como se sabe; e que outros foram mais felizes por deixar ou evitar a tempo, mas para o qual, posso recordal-o, ao opinião publica de accordo com o imperador, me designava.

« Emfim tudo se acabou. Bebi o calix até o fim, e não devo queixar-me porque o imperador, meu amo, perdeu o throno e a vida, e a França o valor pe tres departamentos.

« Essa terrivel aventura só aproveitou aos allemães, e aquelles que ficaram longe dos campos da batalha, para melhor lisonjearem as paixões do povo, e melhor explorarem a sua grande dôr. A propria communa não ganhou nada ; encontrou a occasião militarmente, mas o seu triumpho ephemero foi seguido do enfraquecimento.

« Poderia dizer como o antigo romano, que a justiça não é mais do que o nome, mas prefiro como o imperador, meu amo, esperar do tempo e da historia. Não me teria mesmo evadido da minha prisão, se o meu antigo camarada Mac-Mahon, que os caprichos do destino impelliram ao poder supremo, quando me tiraram até os meus direitos de cidadão, tivesse querido suavisar o rigor do meu captiveiro.

« Por occasião do meu processo, teria podido empregar contra Mac-Mahon as mesmas armas de que se serviram contra mim ; teria podido expôr para minha defeza que Mac-Mahon se tinha deixado sorprehender, e feito bater na Alsacia, sem ter em conta, mais do que os outros, as forças poderosas que marchavam contra elle ; que tinha retirado sem procurar defender os Voges, sem demorar alli um só dia o inimigo nos seus desfiladeiros ; sem inutilisar as linhas ferreas ; e finalmente que tinha evacuado a Alsacia rapidamente, sem deixar nas praças daquella provincia, como prescreviam os regulamentos especiaes as guarnições necessarias para uma longa e boa defeza ; que se tinha dirigido para Chalons, sem tirar partido do 5.° e 7.° corpos e da linha de defeza do Seille, deixando assim a minha direita descoberta e *flanqueada*, apezar da ordem que se lhe mandou para não ultrapassar Nancy ; que pela sua ignorancia dasforças dos movimentos e do inimigo, pela sua presumpção aceitando a batalha ás cegas ; pela sua imprudencia em arriscar n'um golpe de dado a reputação de todas as velhas tropas d'Africa ; pelo seu valor pessoal, que lhe fez especialmente esquecer os seus deveres de general em chefe, para desempenhar a posição de combatente, podia ser considerado como um dos primeiros authores dos nossos desastres.

« Mas, hão de fazer-me justiça, imitei o procedimento do imperador, e não procurei lançar a responsabilidade nos outros. Todavia tive occasião de ver erros, fraquezas, hesitações, desvairamentos, e se alguem tinha direito de se queixar, e de recriminar, era eu.

« Mac-Mahon foi tão infeliz em Sedan, como eu em Metz, como Trochu e Ducrot em Paris, como Bourbaki e Clinchant no Este. Teria elle esquecido isto tornando-se presidente da republica ? Não me admira, porque a sua falta de memoria me deu a energia necessaria para me evadir, e na actualidade estou completamente livre.

« Só invejo uma cousa em Mac-Mahon— é o ferimento que elle recebeu no começo da batalha de Sedan, e que lhe permittio passar honrosamente o commando a outro, ou antes a muitos outros, porque nessa infeliz batalha de Sedan tres generaes commandaram em chefe successivamente, e todavia nunca os nossos soldados tiveram tanta necessidade de uma boa direcção, por isso que se batiam um contra dous, e que os dous exercitos allemães reunidos eram dirigidos pelo feld marechal de Moltke.

« O general que assignou a capitulação de Sedan, quiz lançar a responsabilidade sobre o imperador, e o qual graciosamente a aceitou.

« Ah ! Quanto teria abençoado o brilhar do obuz prussiano, que, em Borny, me levou um pedaço de dragona, se em vez de uma forte contusão, me tivesse apenas ferido o hombro ! Tambem eu teria então podido passar o commando a outro. Como eu estava mal inspirado, recusando abandonar o meu exercito, e afastar-me com alguns cavalleiros ! Teria ainda podido, como o general Trochu, deixar que outro capitulasse em meu lugar. Porque não tive eu, como o general Bourbaki, a fraqueza moral de procurar no suicidio a minha defeza contra as accusações.

« Não sei o que succederá na proxima guerra dos generaes vencidos, mas tudo me leva a crer que, a exemplo dos antigos Pachás turcos, elles se estrangularão a si proprios com um laço mandado *ad hoc*, ou, como os chefes japonezes, abrindo-se o ventre, com os seus sabres. Nem todos, como o general Trochu, terão a força de caracter de deixarem arrancar as suas insignias pelos chefes das barricadas, sem dizerem uma palavra. Por outro lado o suicidio militar ainda não entrou nos nossos costumes, e não é ferido quem o quer ser. O marechal Le Bœuf, antigo ministro da guerra do imperador, percebendo, mas já tarde, a nossa completa inferioridade, e julgando-se o primeiro responsavel das nossas desgraças, quiz ficar debaixo das minhas ordens. Dez vezes foi ao fogo para se fazer matar, procurando a morte no meio dos maiores perigos e os projectis ceifaram o seu estado-maior em volta delle, sem mesmo lhe fazerem uma arranhadura.

« Longe de incriminar quem quer que seja, creio que cada um fez o que pôde. Os meus compatriotas costumados a registrar victorias, julgavam de boa fé que não podiam ser vencidos. A este respeito as campanhas da Criméa, e principalmente da Italia, tinham-os fascinado. E além disso, em França, tomaram-se muito a sério as victorias de Africa.

« As nossas desgraças provém da nossa inferioridade numerica, e dos vicios da nossa organisação. Se Mac-Mahon e eu tivessemos podido oppor aos allemães tropas de um effectivo igual, e tão promptamente mobilisadas, nós teriamos podido lutar com probabilidades iguaes apezar dos talentos do fel marechal de Moltke e da superioridade dos canhões prussianos. Não quero mal a ninguem, nem mesmo ao duque de Aumale, que pronunciou a minha sentença. Julgo apenas que foi pouco conveniente da sua parte apresentar-se naquella occasião, e pretender querer julgar um marechal de França, como eu.

« Este joven soldado só tem um feito d'armas na sua carreira ; por uma marcha ousada e habil, sorprehendeu o acampamento de Abd-el Kader, e levou comsigo as mulheres e os rebanhos do Emir ; este feito, e o de ter passado alguns mezes em Argel, não bastam para formar um homem de guerra, e para lhe permittir que possa apreciar as acções militares de um general em chefe da guarda imperial.

« Poder-me-hão objectar que o duque de Aumale está penalisado por não ter podido tomar parte nas nossas gloriosas campanhas, e que seu exilio foi a causa disso, mas posso responder, sem discutir de outro modo, que o seu exilio assim como a sua longa inactividade são factos, e que em 1871 podia, como Mac-Mahon, solicitar um commando contra a communa, mas que cioso da sua popularidade no futuro, não pedio nada. E comtudo nessa occasião, os seus interesses de soldado, e o seu dever de conservador, lhe ordenavam que combatesse a demagogia. Teria assim pela primeira vez feito a campanha na Europa, diminuindo um pouco as tristes recordações que deixaram a maneira de proceder de seus pais nas nossas revoluções. Em vez disto preferio entrar no serviço, activo, tomando a presidencia do conselho chamado para me julgar. (*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

JOANNA
OU JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE TERCEIRA

(Continuação do n. 235).

II

A' noite fui chamado ao aposento de Manoela, e encontrei-a mais doente do que pela manhãa ; e na manhãa seguinte ainda peior a encontrei, visto como os symptomas, sem serem inquietadores, estavam melhor caracterisados. N'esse dia fui vê-la ainda á tarde e á noite, e, persistindo os symptomas, tomei a deliberação de escrever ao Sr. Brudnel, que, por seu lado acabava de escrever a Manoela sob envoltorio com sobrescripto a mim.

Manoela communicou-me o conteúdo d'essa carta laconica, que era assim concebida :

« Minha irmãa morreu, tendo aceitado pura e simplesmente a restituição da quantia que me emprestara.

« Com o fim de satisfazer quanto antes seus herdeiros, pretendo partir para Bordeaux logo depois dos funeraes, isto é, amanhãa á tarde.

« Pretendo chegar ahi n'estes oito ou dez dias.

« Tenha paciencia, minha querida filha, que a abençôa o seu amigo Richard. »

— Que pensa o senhor acerca d'essa carta ? perguntou-me Manoela.

— Penso que não é compromettora, e nem vejo n'ella cousa alguma que confirme as promessas feitas á senhora.

— Nunca houve promessa formal, e demais sir Richard nunca escreve n'outros termos.

— O que chama a senhora promessa formal ?

— Uma promessa escripta, que aliás nunca lhe pedi.

— No que fez mal, disse Dolorés, por que o vento leva as palavras.

— Queres que duvide d'elle ? E o senhor doutor, que tanto o conhece e o estima !.. o que diz ?

— Não posso ter opinião formada, visto como ignoro se as palavras de sir Richard foram tão explicitas como a senhora suppõe.

— Meu Deus ! tambem eu ignoro isso !.. Elle disse-me que nunca se casaria com outra mulher. Oh ! estou bem certa de que elle até jurou.

— Cumprirá o juramento ; mas isto não implica uma promessa de casar-se com a senhora.

— Convenho n'isso. Todavia elle consentio que eu usasse do seu nome e passasse por sua mulher.

— Mas é preciso attender, observou Dolorés, a que, se elle consentio n'isso, foi porque não pôde proceder de outra forma. Lembre-se do como passou-se a cousa. Foi eu quem começou a chama-la Sra. Brudnel, e quem disse aos criados que a senhora era casada com elle, e isto porque minha familia e meus principios não me permittiam servir a uma pessoa indigna de respeito. Bem sei que a senhora era pura ; mas ninguem queria crer n'isso. O Sr. Brudnel achava-se ausente quando isso teve lugar ; e, quando voltou, já achou pregada a peça, não pôde mais desfazer o qui pro quo, e, posto que me reprehendesse por não te-la feito passar antes por filha do que por esposa, foi forçado a assumir o papel que eu lhe dei, embora me pareça que isso não o obriga a ratifica-lo com um casamento.

— Emfim ! o senhor bem vê, disse Manoela dirigindo-se a mim, que ella o que quer é desesperar-me ! E d'est'arte, asseverando que me ama mais do que tudo no mundo, cada vez me põe mais doente !

— E por acaso, disse lhe eu, julga-se a senhora em condições desesperadoras, continuando a viver na situação privilegiada em que se acha, ha cinco ou seis annos ? O que lhe falta ? Nada, visto que até goza da consideração inherente ao titulo de esposa, que elle deixou-a usurpar. A senhora aborrece-se, soffre por viver muito encarcerada ; o que quer é obter d'elle que deixe-a sahir mais vezes e que acompanhe-a a carro em vez de acompanha-la a cavallo. Mas isto parece-me facil, e estou certo de que, logo que elle saiba que a senhora está doente, apressar-se ha em satisfazer-lhe o desejo.

— Sem duvida, replicou Dolorés, porque elle é um excellente homem e trata-a com muita bondade ; mas o senhor crê por ventura que taes passeios dão o prazer e o gozo da liberdade ? E suppõe que se pode viver eternamente em companhia de um homem que não sente mais as necessidades nem tem os gostos da mocidade ? Nunca poder conversar, não ter visitas, não ir a theatros nem a bailes ! Então, senhor doutor, se o senhor fosse casado, occultaria assim sua mulher ?

— Se fosse uma amante, talvez. Mas, sendo minha legitima mulher, eu exigiria que ella não se occupasse senão de sua casa e de seus filhos. Isto diz-lhe claramente que nunca me casarei com uma mulher que, para poder passar bem, tenha necessidade de conversações, de visitas, de bailes e de theatros.

— Muito bem ! replicou Dolorés, o senhor procederia bem, porque teria familia e filhos ; e sua mulher teria com que se occupar, e além d'isso te-lo-hia todo inteiro.! Na companhia de um rapaz moço e bonito, não se fica triste, não se fica doente, ao passo que...

— Basta ! gritou Manoela, que tornou-se vermelha como uma braza e cuja voz tremia. Cala-te Dolorés ; tu não dizes senão tolices e despropositos !

— Tudo isso, observei eu, é estranho ás minhas visitas medicas. Fallemos da sua saúde.

— Minha saúde ! disse ella ; não, não quero occupar-me com isso ! Estou farta de viver ; quero morrer !

E, como quer que eu começasse a reprehende-la, proseguio com vehemencia.

— Deixe-me ! Agora vejo tudo ás claras. Richard talvez supponha que eu ambiciono sua posição e fortuna.... E, quem sabe ? talvez que o senhor tambem o supponha ! Ah ! como sou infeliz ! Amei-o por elle mesmo, pela sua belleza moral, pela sua grande alma, por sua bondade, que é immensa, por seus beneficios, de que aliás tenho abusado muito, mas amei-o sobretudo pelo verdadeiro e profundo amor que julguei poder inspirar-lhe ! Os senhores abrem-me os olhos ; como são crueis.

« Elle ainda não me julga digna de si, e quer continuar a experiencia indefinidamente, até que eu morra talvez ! Pois bem ! seja assim ; morrerei pura, e elle ha de prantear-me, ao passo que, se eu o atormentar, desgostar-se-ha de mim e desprezar-me-ha.

« Cala-te, Dolorés ; prohibo-te que tornes a fallar d'elle.

« Deixe-me, doutor, não quero tratar-me ; quero continuar a ser escrava, prisioneira, objecto de luxo, vivendo n'uma rêde de sêda e n'um gabinete forrado de damascos, como o senhor disse ha dias !

« E acaso merece outra cousa quem, como eu, não tem intelligencia, nem paciencia, nem instrucção ; quem, como eu, conversando não pode agradar a nenhum homem de merito ; quem finalmente, como eu, partio a cadeia da vida no dia em que amou sem saber onde o amor conduz ?

« Pode-se por ventura perdoar taes cousas ?

« Deixei-me furtar e conduzir aos mais ignobeis perigos, sem comprehender ao que me levavam, porque era estupida. Julgava caminhar para o altar, e fui lançada n'um lugar despresivel !

« E que importa que eu tenha sahido d'esse antro tão pura como para lá entrei, se a ignorancia não merece indulgencia ?

« As moças da fina sociedade tudo sabem, e ninguem as censura ; eu, porém, antes de saber cousa alguma, sou considerada como deshonrada !

« E, ainda em cima, faz-se mister que a despeito de uma longa e bem longa expiação, eu seja punida até a morte ! »

O pranto suffocou-a ; Dolorés tomou-a nos braços, e, com uma força verdadeiramente masculina, levou-a para o leito ; depois do que sahio para ir buscar um calmante, deixando-me a sós com Manoela.

Ser-me-hia impossivel recordar tudo quanto disse no intuito de consola-la e fortalecer-lhe o animo, nem mesmo posso fazer idea d'isso, visto como achei-me commovidissimo n'aquella occasião. Creio entretanto que dei-lhe razão contra o Sr. Brudnel e que aconselhei-a a que rompesse um laço que só podia ser fatal a ambos.

D'est'arte mostrei ter aceitado, a despeito meu, as idéas suggeridas por Dolorés, concordando assim em que sir Richard não estava resolvido a realisar as esperanças que fizera nascer de suas palavras.

Não escrupulisei persuadi-la de que não tinha valor a promessa invocada, de que devia aspirar um futuro mais simples, porém, mais verdadeiro, e finalmente de que devia desprender-se de um jugo apparentemente leve, mas na realidade implacavel.

Não sei se ella me ouvio e comprehendeu, visto como continuou a chorar, conservando as mãos entre as minhas, com os olhos baixos e velados por suas longas palpebras, com a face incendida e com o coração opprimido.

Quando Dolorés voltou, dei-lhe o calmante, que ella bebeu sem difficuldade, e eu, vendo-a mais calma, quiz retirar-me, ao que se oppoz Dolorés, dizendo-me :

— Não a deixe já ; o senhor bem vê que eu, bem contra a vontade, não faço senão zanga-la e irrita-la, ao posso que sua presença e suas palavras fazem-lhe bem. Fique, pois, mais algum tempo ; o senhor deve faze-lo.

Tive a fraqueza, a cobardia de ficar, até mesmo depois que a doente, abatida pela póção, adormeceu !

Peguei n'um livro em que fingi ler, e Dolorés sahio nas pontas dos pés.

O fim d'essa mulher era visivel, ella queria *unir nossos destinos* ; mas de que modo ? Queria fazer-me trahir a confiança de sir Richard, dando-me os direitos do amor e reservando-lhe os encargos do casamento ? Teria adivinhado as minhas agitações ? Julgaria que sir Richard realmente não a desposaria e teria satisfação em casar-me com sua filha adoptiva ? Seria ella uma mulher romantica ou uma intrigante corrompida ?

E, Manoela ; seria ella realmente um ente sincero e desinteressado, cujo futuro podia impressionar-me ? Não seria ella um complice bem ensaiado da sua aya ? Não pretenderia ella ser—ou a rica e respeitada mulher do Sr. Brudnel, ou, quando não, sua filha adoptiva, magnificamente animada e tratada, e tendo um amante discreto, installado ao pé de si ?

Ante taes cogitações em que perdeu-se o meu espirito, deixei tombar o livro sobre os joelhos, e meus olhos fitaram-se invencivelmente sobre aquella moça adormecida e como que indifferente a todas as cousas do mundo.

Não era simulado o seu profundo somno. Era obra do opio.

Sua attitude era a posição ingenua de uma criança vencida pela fadiga.

Sem nenhuma affectação de pudor, com o penteador collado ás ilhargas, com as espaduas descobertas, e o braço estendido, era como a estatua da castidade inconsciente, e n'esse momento não me inspirou nenhuma ardencia difficil de vencer...

Examinei sobre tudo as linhas do seu rosto, bem pouco minhas conhecidas ; admirei sua fronte estreita como a das estatuas gregas, onde se revela mais espontaneidade do que raciocinio ; extasiei-me ante sua bocca sem brilho, porém pura e avelludada ; vi suas pestanas immoveis, suas palpebras avermelhadas por lagrimas sinceras, seu seio verdadeiramente virginal, suas mãos macias, indicio de doçura, e finalmente seus dedos torneados e polidos, expressão evidente de um espirito sem calculo e sem egoismo !

Não, disse então de mim para mim, esta mulher nem é uma intrigante nem uma ambiciosa ; tudo n'ella é sincero, e, se uma sede ardente de amor crestou-lhe as primeiras flores da belleza, foi isso a seu despeito, foi este um facto independente de sua propria vontade !

Examinei-a depois com o interesse do physiologista. O coração calmo já não levantava com as suas pulsações o leve estofo do seu penteador. Estaria elle affectado por alguma lesão inquetadora ? Não ; sómente os nervos se achavam seriamente doentes, e por isso o equilibrio ameaçava romper-se. O de que carecia essa alma terna era amor, o de que carecia essa organisação martyrisada era felicidade ; mas, n'esse caso, sir Richard, que pôde apreciar suas qualidades e admirar seu desenvolvimento, deve ama-la com paixão e defende-la com ciume. Devia, pois, prever... Mas porque razão deixa-la-hia elle só, confiada á guarda de um homem da minha idade ? Julga-me por acaso muito calmo e muito forte ?

Ao cabo de uma hora Manoela despertou.

Estavamos sós ; Dolorés tinha sahido e eu quiz chama-la.

Manoela fitou-me com uma especie de vaga admiração. Permaneceu alguns instantes sem se lembrar e sem querer perguntar-me a razão porque eu alli estava, e eu percebi que fazia esforços para recordar-se sem auxilio.

Era a hora da sésta. O quarto, vasto, sombrio e fresco, convidava á indolencia. O cheiro das rosas do jardim, de envolta com os agudos cantos da cigarra, penetravam no aposento, não obstante estarem fechadas as janellas, e augmentava-lhe o encanto e a poesia.

Logo que o torpor desappareceu, disse Manoela :

— Ah ! sinto-me muito bem. Dolorés está ahi ?

— Não, sahio.

— Ah ! sim, incumbi-a de alguns arranjos ; mas não tenho necessidade d'ella. Quero levantar-me, doutor. Estou vestida, dê-me sómente a mão, pois ainda me sinto um pouco fraca e tonta, e bem sinto que o senhor deu-me opio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS